ANNO LXV — NU[illegible]

SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VII

O vidro

(Continuação)

Vidro de garrafa—Para a preparação do vidro de garrafa, ou o vidro preto, emprega-se areia ocrosa, porque o oxydo de ferro que encerra dá fusibilidade ao vidro. Reune-se-lhe soda em bruto, cinza de madeira e grande quantidade de pedaços de garrafas. Os fornos para vidro de garrafa contém geralmente seis grandes cadinhos, que se enchem com a dita mistura e se aquecem durante 7 a 8 horas.

Para fazer uma garrafa, um serventuario mette repetidas vezes o canudo metallico no vidro fundido, até de lá extrahir a porção necessaria para formal-a e de cada vez fal-o girar constantemente nas mãos. O soprador toma então o canudo, descança o vidro em uma chapa de ferro fundido fazendo girar o canudo para formar o gargalo da garrafa; depois sopra o conudo e dá ao vidro a forma de um ovo. Marca em seguida o gargalo da garrafa, torna a aquecer a peça e sopra-a de novo, depois de a ter introduzido em uma forma de bronze, que lhe dá a forma e as dimensões conveniente. Para fazer o fundo da garrafa, apoia um dos angulos de uma pequena chapa rectangular de ferro no centro da base da garrafa, e faz andar esta á roda por meio do canudo. Só resta depois separar a garrafa do canudo e accrescentar uma pequena corda de viuro no cimo do gargalo. Mettem-se depois as garrafas no forno de recozer, e deixam-se esfriar lentamente.

Os tubos de vidro fazem-se por meios inteiramente semelhantes aos precedentes, os quaes consistem em tirar proveito da extrema ductilidade do vidro, quando amollecido pelo calor. Para produzir os longos tubos de vidro que se usam nos laboratorios de chimica, para conduzir gazes e construir diversos apparelhos, toma um operario uma massa de vidro que sopra em forma de esphera. Em seguida outro operario, pegando com uma vara de ferro, na outra extremidade da massa de vidro soprada e ainda molle com o calor, afasta-se do primeiro operario, andando para traz, alongando assim a massa de vidro, a qual, como tem sempre uma cavidade interior, acaba por produzir um longo tubo. Cortando as duas extremidades do longo canudo de vidro assim fabricado, fazem-se os tubos que se empregam nos laboratorios.

Crystal—O crystal differe do vidro propriamente dito por conter uma certa quantidade de oxydo de chumbo, no estado de silicato d'oxydo de chumbo, que o vidro ordinario não contem. Este silicato de chumbo dá á massa vitrosa um grande peso especifico e uma limpidez perfeita. Os raios luminosos que o atravessam, experimentam uma refracção (isto é, uma desviação) muito mais consideravel do que no vidro ordinario.

Emfim o crystal lapida-se ao cinzel com a maior facilidade e pode por isso receber todas as formas para ornato. E' esta reunião de qualidades notaveis que tornam o crystal tão precioso para muitos usos, e constituem a sua superioridade a respeito do vidro propriamente dito.

O minio, ou oxydo rubro de chumbo, é o composto plumbico que serve para preparar as differentes variedades de crystal.

Faz-se o crystal mais ordinario fundindo juntamente no mesmo cadinho areia pura, minio e carbonato de potassa purificado.

Uma variedade de crystal mui denso, muito refrangente e, quando lapidado, imitando singularmente o diamante é o chamado strass. Se for colorado com oxydos metallicos, produzem-se pedras preciosas artificiaes,

Os vidros usados para as lentes que entram nos instrumentos opticos são o crown-galss, que tem uma composição analoga á do vidro de Bohemia, e flint-galss, que é um verdadeiro crystal. No crown glass entra: areia branca, carbonato de potassa, carbonato de soda, greda e acido arsenico. O flint-glass é formado de areia branca, minio e carbonato de potassa muito puro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial no dia de sua installação a 1 de Março de 1889, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

(Continuação)

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

A vista do que expoz o director geral d'esta Repartição, engenheiro Francisco Apoligorio Leal, em officio de 8 de Janeiro, resolvi, por portaria de 11, nomear José Fernandes Pereira da Silva para exercer interinamente o lugar de continuo da mesma Repartição, por fallecimento de José Francisco Pereira da Silva, visto não ter se apresentado Adolpho Targino Accioly, nomeado por portaria de 31 de Dezembro.

Em 17 de Janeiro deferi o requerimento de Joaquim Firmo de Oliveira, a fim de ser admittido a assignar o termo de arrematação da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, por ser mais vantajosa sua proposta de 15 °|o de abate sobre o orçamento de 5:576$420, julgando assim sem effeito o que deliberou o meu antecessor em 20 de Dezembro do anno passado, que mandou por de novo em praça a obra, visto ter o director geral de obras publicas informado em 17 não dever ser aceita a proposta do dito Joaquim Firmo, por ser preposto de Adolpho Firmo de Oliveira, que tem contractado diversas obras e não as tem executado, o que aliás não foi provado.

Approvei o contracto celebrado com Francisco Tavares da Silva Cavalcante para execução dos reparos precisos na ponte da rua do Rio, na cidade de Goyanna, na ponte grande da Varzea de Uruahé, e no pontilhão de Páo Amarello com abate de 1 °|o sobre o valor total de 1:481$660.

Foram recebidas provisoriamente as obras de reparos das pontes de Bujary e Arataca e da estrada do norte entre Iguarassú e Itambé; e definitivamente as das pontes de Caxangá, Camará, S. João, Nazareth, Tapinassú e boeiro da Campina de Vassouras, e da cadeia de Serinhãem.

Mandei pagar os reparos das pontes de Tapacurá e Maués na importancia de 1:084$800; do pontilhão da estrada de Luiz do Rego na de 701$050: da ponte do Porto da Madeira na de 397$297, pagas previamente as prestações de responsabilidade.

Em 16 de Janeiro autorisei o inspector do Thesouro Provincial, a vista do que expoz em officio de 10 de Dezembro ultimo, a mandar vender em hasta publica todo o material do proprio provincial que servia de cadeia na villa de Salgueiro, e que se acha em ruinas.

Resolvi por portaria de 25 de Fevereiro findo, attento o que expoz o directer geral da Repartição das Obras Publicas, em officio de 23 nomear para a effectividado do cargo de continuo o cidadão José Fernandes Pereira da Silva, por não ter solicitado titulo o nomeado por portaria de 31 Dezembro.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Continúa dependente do Governo Geral a decisão sobre a renovação do contracto de arrendamento dos predios ns. 34 e 36 da rua do Bom-Jesus, nos quaes funcciona esta Repartição.

Acha-se vago o lugar de fiel, por ter ter sido ainda approvada pelo governo a proposta que, para preenchimento d'esse cargo, fez o respectivo thesoureiro.

A receita durante o anno findo em Dezembro ultimo foi a seguinte:

Ordinaria	95:479$530
Extraordinaria	3:608$598
Movimento de fundos	293:506$244
Somma	392:594$372
A despeza foi de:	
Pessoal	70:349$996
Material	47:160$065
Movimento de fundos	224:526$387
Somma	342:036$448

Informa o administrador que o saldo de 50:557$924 não se póde dar como liquido, por depender sua escripturação da liquidação dos balancetes de algumas agencias, e da realisação de pagamento de despezas com a conducção de malas.

Conta esta provincia 120 agencias, não funccionando ainda as de Caxangá, Monteiro, Malhadinha e Lagôa do Cavalleiro.

Durante o anno foram recebidos 1.544 477 objectos com 2.799.815 portes, e expedidos 844.626 com 2.074.548 portes.

A correspondencia official recebida foi de 58.747 objectos, com 246.788 portes; e a expedida, de 34.281 com 145.679 portes, sendo ordinaria 59.751 com 267.965 portes; registrados sem valor 21.534, com 98.392 portes; e registrados com valor 6.753 com 26.210 portes.

A correspondencia particular constou de 1.490.730 objectos recebidos, com 2.553.027 portes e 810.335 expedidos com 1.784.869 portes.

O movimento de vales postaes emittidos e pagos subio a importancia de 235:418$076.

OBRAS GERAES

Continuam os trabalhos da ponte Buarque de Macedo, sob a direcção do engenheiro Alfredo Lisbôa.

Terminou-se em Outubro o 11.º pilar, e em Dezembro, suspendeu-se a construcção dos 12.º e 13.º, limitando-se os trabalhos á conservação dos aprestos, por não haver no mercado d'esta cidade cmiento apropriado a tal serviço.

As despezas effectuadas com os trabalhos d'essa ponte, durante o anno foram as seguintes:

Pessoal	65:265$026
Material	56:586$102
Somma	121:851$128

CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

No anno proximo findo dispendeu a Repartição a quantia de 178:014$395, descriminada pela seguinte forma:

Direcção geral	10:467$312
Serviço technio	33:845$660
Dito maritimo	76:028$150
Aluguel da casa para officina de machinas	1:599$984
Dito dito para officinas de carapina e calafate	300$000
Reparos de navios	45:279$549
Ditos de caes e rampas	9:416$640
Dique de Nogueira	222$100
Aluguel da casa para armazem de deposito	860$000

Foram extrahidas do porto 157.192 toneladas metricas de vasa, das quaes 73.150 foram lançadas no Lamorão; 3.798 no largo do Hospicio, e o resto em differentes pontos d'esta cidade.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Informa o fiscal do governo, engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, que foi feito regularmente o serviço d'esta estrada de ferro, durante o anno proximo findo.

Terminou-se a superstructura da ponte de Jaboação e encetou-se a reconstrucção da de Pirapama.

O movimento do trafego foi o seguinte:

Passageiros de 1.ª classe	36.314 1|2	68:168$650
» 2.ª » (extincta)	888	1:434$450
» 3.ª » (hoje 2.ª)	246.459 1|2	157.349$890
Bilhetes de periodo	83	1:165$500
Bagagens	772.920 kilog.	35:897$440
Trens especiaes		361$000
Mercadorias	113 855.935 kilog.	883:546$120
Animaes diversos	4.636	8:264$600
Armazenagem		2:825$190
Transporte por conta do governo:		
Passageiros de 1.ª classe	1.878 1|2	1:358$370
» 2.ª	12	23$760
» 3.ª	1.617	955$610
Bagagens	68.579 kilogs.	716$700
Mercadorias	2.874.262 »	8:014$720
Animaes	10	17$600
Transporte por conta do Prolongamento:		
Mercadorias	85.750 kilogs.	139$060

Receita total do trafego 1.170:238$420.

A receita total arrecadada foi a seguinte:

Trafego	1.170:238$420
Renda do telegrapho	6:117$640
Venda de material inutilisado	3:475$307
Juros de saldo em deposito	445$190
Renda não classificada	234$000
Despezas a annullar	5:651$570
Differença de cambio	102$644
Multas	10$000
Somma	1.186:274$771
A despeza foi de:	
Conservação	172:758$575
Tracção	131:879$648
Reparos de carros wagons	38:135$749
Trafegos	125:035$539
Administração	13:959$935
Telegrapho	17:489$535
Reconstrucção da ponte de Pirapama	27:739$907
» » de Jaboatão	5:333$578
Differença de cambio	43:430$409
Passagens e ajudas de custo	99$364
Somma	575:862$239

Verifica-se assim um saldo de 610:412$532 a favor da garantia de juros.

A garantia a que os cofres geral e provincial foram obrigados, durante o anno, conforme as liquidações feitas n'esta provincia foi a seguinte:

5 °|o do Governo Geral	312:167$991
2 °|o » » Provincial	39:935$033
Somma	352:103$024
Abatida a importancia dos juros de 7 °|o ao anno sobre o emprestimo de £ 400.000 feito pelo Governo do Brasil á Companhia	248:888$888
Saldo devido á Companhia	103:214$136

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOEIRO

Informa o engenheiro fiscal, Luiz José da Silva, que tem sido feito com regularidade o serviço a cargo d'essa estrada de ferro.

Durante o anno de 1888 transitaram 2.967 trens, transportando:

Passageiros de 1.ª classe	6.055 1|2
» 2.ª »	44.639 1|2
» 3.ª »	42.093 1|2
Assucar	30.088.965 kilogrammas
Aguardente	611.284 »
Algodão	6.522.103 »
Farinha de trigo	1.233.984 »
Madeira	1.650.054 »
Mercearias	4.015.926 »
Caroços de algodão	7.512.401 »
Diversas	18.759.007 »
Bagagem	220.568 »
Animaes	8.800 »

A receita foi de 691:168$100, discriminada pela seguinte forma:

Passageiros	134:094$220
Bagagens	9:961$600
Animaes	9:770$280
Mercadorias	350:140$170
Trens especiaes	501$800
Telegrapho	4:073$190
Armazenagem	765$800
Multas	186$930
Renda não classificada	295$710
Juros	350$000
Transporte por conta do governo	81$080
Differença de cambio	941$320
Somma	691:168$100
Em 1887	528:590$900
A despeza foi a seguinte:	
Administração	45:945$200
Trafego	106:713$710
Telegrapho	13:570$660
Locomoção	136:562$910
Via Permanente	108:810$760
Despezas judiciaes	1:500$000
Differença de cambio	5:428$040
Somma	418:531$280
Em 1887	383:239$830

A taxa de transporte produzio a importancia de 3:628$900.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Acha-se na direcção das obras, desde o dia 7 de Janeiro, o engenheiro Luiz da Rocha Dias, nomeado por decreto de 24 de Novembro ultimo.

O movimento e receita do trafego durante o anno de 1888 foi o seguinte:

Passageiros	114.293	59:861$100
Bagagens e encommendas	222.000 kilogs.	7:523$100
Mercadorias	32.899.000 »	112:787$840
Animaes	2.984	3:583$760
Trens especiaes	4	318$500
Tetegrammas	2.581	3:108$120
Armazenagem		264$470
Multas		70$000
Rendas diversas		209$760
Somma		187:726$650
A taxa de transporte produzio		3:871$900

Estão sendo feitos por conta do respectivo empreiteiro, conforme deliberou o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, os trabalhos de reconstrucção do trecho entre Canhotinho e Garanhuns.

No trecho comprehendido entre as estações de Canhotinho e S. João, já entregue ao trafego desde 22 de Dezembro, foram reparados 3 boeiros em arco, que ameaçavam desabar e construidos 3 drains.

A estação de Angelim soffreu diversos reparos.

No trecho de S. João a Garanhuns foram reconstruidos 2 boeiros copeados, e para a reconstrucção de outras obras foram transportados 921m³,500 de pedra 45m³,500 de lajões e 68m³.0 de areia.

A estação de S. João, assim como a estação e rotunda da de Garanhuns, e as casas de turmas, necessitam de serios reparos.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

O seu movimento e receita durante o anno proximo findo foi o seguinte:

Passsageiros	253.927	104:221$550
Bagagens e encommendas	39.1336 lilog.	8:359$240
Mercadorias	28.258.633 »	102:603$960
Animaes	1.869	2:889$960
Trens especiaes	10	1:004$000
Telegrammas	1.919	1:738$500
Armazenagem		246$170
Multas		20$000
Rendas diversas		1:651$776
Somma		222:735$210

A taxa de transporte produzio a quantia de 5:569$100.

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO

Foi recebido em 19 de Janeiro deste anno o 13° kilometro desta estrada de ferro.

Segundo informa o respectivo engenheiro fiscal dispendeu a empreza, até o dia 31 de Dezembro do anno passado a quantia de 310:612$200, discriminada pela seguinte forma:

Construcção dos 12 primeiros kilometros	140:329$060
Construcção do restante da linha	33:353$050
Obras d'arte, comprehendida a ponte sobre o rio Amaragy, estações e armazem	20:681$230
Compra do material rodante	38:264$100
Idem, idem, idem, fixo	77:984$760

A partir do 13° kilometro acham-se bastante adiantados os trabalhos de construcção até o 22° em Ilha de Flores.

Estão quasi concluidos os trabalhos de locação e revisão da linha até a villa do Bonito.

Contém o trecho construido 3 estações: a primeira ainda em construcção, está situada no ponto inicial no povoado de Ribeirão; as outras duas, de construcção provisoria, ficam em terras dos engenhos Caxangá e Progresso nos kilometros 9° e 13.°

A empreza deu começo á construcção do edificio destinado ás officinas, o qual tem 45 metros de comprimento sobre 18.m60 de largura.

Possue 2 locomotivas de 6 rodas, da força de 45 a 50 cavallos, 6 wagons de passageiros de 1ª e 2ª classe, 2 carros fechados para mercadorias, 24 carros para o transporte de cargas e lastro, 1 wagon para animaes, 1 carro para madeira e 1 wagon para passageiros, ainda em construcção.

Tem a empreza o material fixo sufficiente para o assentamento da linha até o 20° kilometro.

Espera receber a cada momento 1 locomotiva de 8 rodas, 1 wagon de passageiros de 1ª classe, 1 carro fechado para mercadorias e 22 kilometros de trilhos Wignolle de 20 kilog. por metro corrente.

O trafego até 31 de Dezembro foi o seguinte:

Passageiros de 1ª e 2ª classe	4.391
Encommendas (volumes)	248
Mercadorias (volumes)	10.781
Animaes	62
Cannas (kilogrammas)	2.604.026

O rendimento total desse movimento foi de 5:042$700.

O capital effectivo da empreza até a referida data era de	225:000$000
Subscripto	198:400$000

A provincia obrigou-se a auxiliar esta empreza com a subvenção kilometrica de 9:000$000, da qual tem sido pagos 117:000$000.

Havendo, porem, a estrada obtido garantia de juros do Estado pelo art. 7° § 1° da lei n. 3,397 de 24 de Novembro de 1888, parece que deve cessar a contribuição provincial.

Favorecida com a garantia de juro poderá a companhia levantar a quantia necessaria para a construcção dos kilometros restantes, ficando assim a provincia alliviada do onus que contrahio.

Convém que deliberem a tal respeito.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Segundo informa o fiscal do governo, engenheiro Paulo José de Oliveira, tem sido feito com regularidade o serviço de conservação dessa estrada de ferro.

Em 14 de Dezembro foi concedida por esta presidencia a permissão pedida pela respectiva gerencia, para o estabelecimento de um ramal provisorio, de 260 metros de desenvolvimento dos Quatro Cantos ao portão do Derby Club, tornando-se esse ramal permanente pela nova rua alli projectada, quando esta fôr franqueada ao transito publico.

A estação de Mangabeira de Cima foi substituida por outra de alvenaria construida no termino da 2ª secção do ramal dos Afflictos.

Durante o periodo decorrido de 1 de Julho a 31 de Dezembro ultimo, foram transportados nos carros dessa estrada de ferro:

43.949	passageiros	com	bilhetes	avulsos	de 1ª	classe
184.458	»	»	»	»	» 2ª	»
23.797	»	»	»	de ida e volta	» 1ª	»
29.598	»	»	»	»	» 2ª	»
1.054,50	»	»	»	assignatura	» 1ª	»
4.025,75	»	»	»	»	» 2ª	»
193	»	»	»	»	menores	
287.073,25	Total					

Foram transportadas 750 toneladas metricas de mercadorias diversas.

A receita durante o referido semestre foi de	124:939$040
A despeza ordinaria de	95:317$068
Saldo	29:621$972

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Serviram como fiscaes do governo, de 25 de Abril do anno passado até 18 de Junho, o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, e até 23 de Novembro o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

E lisongeiro o estado dessa estrada de ferro, segundo informa o engenheiro fiscal, bacharel Felippe de Figueirôa Faria.

O seu activo, conforme o ultimo balanço publicado é de 651:405$710 e passivo de 630:801$150, sendo o capital de 500:000$000.

O dividendo do anno ultimo foi de 8 °|o e as acções cotaram-se ao par e com 20 1|2 °|o de premio.

Transitaram 15,300 trens ordinarios, 680 expressos ordinarios, 90 extraordinarios e 780 de lastro.

Foram transportados 2,789 passageiros com bilhetes de periodo, 164,857 de 1ª classe e 656,044 de 2.ª

MUTILADO

A receita durante o anno [illegible]	18[illegible]
Superior a de 1887 em	13:485$700
A despeza . .	107:315$268
Inferior a de 1887 em.	12:257$667
A renda liquida durante o anno passado foi de.	78:341$652
Superior a de 1887 em	25:744$867

Construiram-se duas novas estações: a do Principe e a de Belém, sendo a primeira de alvenaria e ferro.

O ministerio da agricultura communicou em Aviso de 22 de Janeiro ultimo que sobre o recurso interposto por Frederico Colombiano da Silva Guimarães e outros sobre o despacho em que esta presidencia negou competencia á Camara Municipal de Olinda para conceder licença de assentamento de trilhos de ferro dentro do respectivo municipio para a conducção de passageiros e carga por tracção animal até a ponte de Tacaruna, houve por bem o Governo Imperial, de conformidade com o parecer do Conselho de Estado decidir por sua immediata resolução de 11 do precitado mez de Janeiro que a questão está fóra da alçada do Governo Geral, como por vezes tem sido declarado.

COMPANHIA FERRO CARRIL

Foi de 117,261 o numero de viagens redondas durante o anno de 1888, no percurso de 1078,565,k802m transportando-se 2352,427 passageiros.

A receita total foi de.	340:135$729
A despeza foi a seguinte	
Despeza no Recife	220:011$307
Porcentagem do gerente.	2:346$146
Despeza na côrte.	35:308$380
Amortisação e reserva.	6:544$480
Somma.	264:212$313
Saldo	75:923$416

Desse saldo tiraram-se 36:000$000 para um dividendo de 3 %, e o restante, na importancia de 39:923$416, passou para a conta de lucros suspensos, e está destinado a ser repartido pelas diversas verbas do activo da companhia, em ordem de approximal-as de seu valor real.

Esta companhia está gozando de um privilegio que lhe foi concedido por espaço de 48 annos, bem assim da vantagem de não contribuir com a menor parcella para os cofres provinciaes e municipaes, e além de tudo isso do especial favor de não estar sujeita á penalidade alguma pelas violações de seus deveres e obrigações.

Esta situação é a mais commoda possivel para a companhia, porem não é a que melhor consulta o interesse do publico, e por isso rogo-vos que adopteis providencias legislativas tendentes a melhorar o serviço de transporte de passageiros e cargas, a prolongar o horario até meia noite pelo menos e a investir a administração de meios de acção proprios para se fazer respeitar e obedecer.

Permitti que vos indique a legislação da provincia da Bahia como digna de ser consultada sobre tal assumpto.

A Ferro Carril de Pernambuco já conseguio ser alliviada da contribuição de 4:000$000 annuaes que lhe incumbia pagar á provincia durante os primeiros 35 annos do privilegio; e da de 36:000$000 que devia entregar annualmente durante os ultimos 13 annos; e não vos admireis que solicite tambem a annullação da clausula 27 do contracto de 12 de Fevereiro de 1875, a qual diz:

« Findo o prazo do privilegio ficarão pertencendo á provincia todos os animaes, carros, materiaes e linhas da companhia, independente de qualquer indemnisação. »

Espero de vosso patriotismo a approvação de um projecto de lei autorisando o governo a regulamentar esse serviço, impondo penas de multa, e marcando os casos em que as obras podem ser desapropriadas.

COMPANHIA PENAMBUCANA

Durante o anno findo, realisaram-se 25 viagens aos portos do norte, 38 aos do sul e 12 ao presidio de Fernando de Noronha.

Foram transportados 1,758 passageiros de ré e 2,853 de prôa, 292,877 volumes de carga, 1,828 de encommendas e 347 de bagagem.

Importou assim a receita em.	301:838$113
E a despeza em.	300:404$315

COMPANHIA DO BEBERIBE

Segundo informa o fiscal da companhia, engenheiro José Joaquim de Mello Cahú, têm sido feitas com a presteza e cautela possiveis, as experiencias e inaugurações das novas obras de abastecimento d'agua a esta capital.

Estão sendo construidos pela companhia poços para apanhar as aguas das camadas do terreno permeavel que ficam em nivel muito baixo, e assentados os encanamentos que os devem unir, com o fim de augmentar o volume d'agua necessario ao abastecimento.

Todos os trabalhos têm correspondido á espectativa.

Dos encanamentos de distribuição apenas falta experimentar-se o de uma parte das freguezias de Santo Antonio e S. José.

Cerca de 50 kilometros de encanamentos geraes funccionam, supportando a alta pressão.

Em todos esses encanamentos existem hydrantes.

Havia, pelo antigo systema 1,400 pennas d'agua, das quaes já se acham 1,000 substituidas pelo novo systema, e feito igual numero de novas concessões.

Falta apenas a inauguração de dous dos novos chafarizes.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Segundo declara a commissão fiscal respectiva dispendeu-se com a installação da companhia em 1887 a quantia de 44.515$278.

Existem na Caixa Economica, em obediencia ao § unico do art. 34 do reg. 856$000.

A commissão orça em 30:000$ a despeza annual da companhia, prova de que o serviço foi organisado sobre largos moldes, incompativeis, por acarretarem grande despeza, com as circumstancias financeiras da provincia. Poder-se-hia conseguir o mesmo melhoramento com dispendio muito menor, si nos contestassemos com uma creação modesta, sem apparatoso caracter militar e seus consectarios, correndo toda a despeza por conta das companhias, que em tal caso ficariam dispensadas dos impostos provinciaes.

O encargo da provincia é actualmente muito pesado, em consequencia do contracto de 11 de Julho de 1887, e por isso peço-vos autorisação para entrar em novo accordo com as companhias contractantes, afim de reformar-se o contracto no sentido de manter-se apenas um serviço igual ao existente na capital da Bahia, custeado pelas companhias de seguro, sem o menor onus dos cofres provinciaes.

Segundo o relatorio da commissão durante o anno passado a companhia foi chamada vinte e quatro vezes, mas só teve de trabalhar em onze casos, pois nos 13 restantes ou já encontrou extinctos os incendios começados, ou verificou terem havido simples suspeitas.

Os prejuizos materiaes causados em predios, mercadorias e outros valores são calculados em 60.000$000.

Ha necessidade de augmentar o material da companhia, propondo o commandante que se adquira maior numero de metros de mangueira de qualidade superior e apropriada á alta pressão d'agua nos encanamentos da companhia de Beberibe, um apparelho de salvação; uma escada com o respectivo apparelho de salvação: uma bomba a vapor; e uma parelha de animaes para conducção da bomba maior.

Admira como deu-se por installado o serviço sem uma bomba a vapor, sem apparelhos de salvação com escadas appropriadas, e sómente com o material insufficiente fornecido pelas companhias e que em Dezembro de 1887 era o seguinte:

1 bomba manual de estação.
1 « « « posto.
1 « « « cisterna.
4 pequenas abafadeiras.
1 carro de mangueiras.
1 « « material.
1 « « escadas completo.
571,m de mangueiras de lona.
7,4m de mangotes de couro.
3,1m « « « borracha.
44 juntas de união.
10 esguichos.

Bem vedes que com semelhante material o serviço ha de ser deficiente, e cumpre que as companhias, em desempenho do que contractaram, façam acquisição de quanto for necessario para um trabalho regular e efficaz.

O governo empregará os meios ao seu alcance para chegar a este resultado.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1889

Acto:

— O presidente da provincia, considerando que o conselho de investigação ultimamente nomeado, pronunciou por unanimidade de votos o alferes do corpo de policia Emilio da Silva Costa, como incurso nas penas dos arts. 131, 138 e 150 do codigo penal do referido corpo, e decidio que aquelle official deve ser submettido a conselho de julgamento, resolve nomear para o mesmo conselho o capitão Antonio José Pestana, presidente, e os alferes Chrispiniano Pimentel Angelino, Francisco Xavier Camello Pessoa e José Nicoláo Ferreira Gomes, vogaes; servindo de auditor o 2º promotor publico da comarca desta capital bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.—Fizeram-se as necessarias communicações e remetteu-se copia ao commandante do corpo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. Autorise V. S. o delegado do termo de Ipojuca para contractar o aluguel da casa de que trata em seu officio n. 209, de 25 de Fevereiro findo, pertencente ao Dr. Joaquim José Coimbra, pelo preço de 30$ mensaes, para servir de prisão e quartel do destacamento d'aquella localidade, devendo porém correr por conta do proprietario a despeza com os reparos de que precisa o predio, para o mister a que se destina. Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Tacaratú bacharel José Maria da Rocha Carvalho reassumio o exercicio do seu cargo no dia 21 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel João Paes Barreto Lins reassumio no dia 21 de Fevereiro findo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmittindo a V. S. em aditamento ao meu officio de 27 de Fevereiro findo, a inclusa nota do fardamento mandado fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio Grande do Norte, para recrutas, reitero de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 26 do mesmo mez, a ordem contida no citado officio. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Serinhaem.—Recommendo a Vmc. que em cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Fevereiro ultimo, junto por copia transmitta-me a certidão do processo do réo Cesario Claudino dos Santos, que interpoz recurso de graça da pena de 15 annos, 6 mezes e 20 dias de prisão, imposta por decisão do jury do termo de Serinhaem em 15 de Dezembro de 1885.

A certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú. Reitero a Vmc. a requisição feita em officio de 10 de Maio de 1887, no sentido de ser-me transmittida a certidão do processo do réo Horacio Barbato Accioli que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés, imposta em 4 de Novembro de 1875, por decisão do jury do termo de Caruarú.

A certidão deve ser acompanhada da informação do juiz da condemnação ou daquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça ns. 287 e 63 de 28 de Junho de 1865, e 22 de Outubro de 1886.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. retirar de Campos Frios e Riacho do Matto as sete praças alli existentes e augmentar com ellas o destacamento de Palmares.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a Vmc. que, com a possivel brevidade e como complemento das informações prestadas no relatorio ultimamente apresentado, em observancia do art. 9, § 28, do regulamento n. 9,356 de Janeiro de 1885, transmitta-me os esclarecimentos exigidos pelo aviso por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 2 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, com a maior brevidade possivel envie-me relações nominaes de todos os sentenciados existentes nesse presidio, organisadas pela forma exigida pelo aviso, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Fevereiro findo, e mais declarações especificadas no modelo aqui junto.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife, para levar á praça as obras com a construcção do muro de que trata o orçamento annexo aos seus officios ns. 108 e 23, de 28 de Novembro do anno passado e 27 de Fevereiro findo; as geraes deverão ser contractadas com quem melhores vantagens offerecer.

— Respondo ao officio de 13 de Fevereiro findo, declarando á Camara do municipio da Pedra que podem ser levados á praça os impostos decretados pela lei do orçamento municipal em vigor, e bem assim que a disposição do art. 75 da lei n. 1,221 de 24 de Junho de 1875, não se acha revogada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional, ns. 38 e 39.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890, da Camara Municipal de Ipojuca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MARÇO DE 1889

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Concedo.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Joaquim de Asevedo. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Antonio Motta Guimarães.—Encaminhe-se, devendo ser pago o respectivo porte na repartição dos correios.

Misael da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Capitão Manoel Alcantara de Souza Couceiro.—Requeira por intermedio do commandante das armas.

Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Recife.

Tenente Olegario Herculano da Silva Pinto.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Serviliano Correia Maia.—Indeferido.

Thomazia Gonçalves de Aquino.—Concedo, á vista da informação.

Vicente Tryza.—O documento offerecido não satisfaz por gracioso. Junte o supplicante passaporte.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ...—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Alves da Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino, Bernardino José de Almeida, por disturbios e Francisco Ponciano de Souza.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Galdino dos Santos Gloria, por embriaguez e disturbios; Manoel Joaquim Flores, Cypriano Francisco Martins dos Santos, Antonio José dos Santos, José Antonio dos Santos, Felippa Maria da Conceição e José Alves de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Francisco Ferreira de Lyra, por disturbios, e João Antonio do Nascimento, por crime de defloramento.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, João José do Nascimento, por crime de defloramento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

VILLA DE S. BENTO 10 de Março de 1889

O facto de maior importancia que se deu nesta villa, foi a creação de um directorio conservador.

Reunidos, hoje, trinta eleitores, em casa do digno juiz municipal Dr. Mauricio Borges, e feita por este ligeira exposição do fim da reunião ficou assim constituido o directorio:

Presidente,
Major Francisco Alves Maciel.
Vice-presidente
Felippe Manso de Santiago,
1º secretario
Coriolano de Paiva Mello.
2º secretario
Francisco Alves dos Santos
conselheiros ordinarios
Capitão Belmiro Guilherme de Arruda.
José Bento de Oliveira.
João de Oliveira Cintra.
João Victor Xavier.
Lino Ribeiro de Andrade.
Conselheiros extraordinarios
Leandro Gonçalves de Souza.
Eugenio Simões de Macedo.
José Francisco de Souza Paesinho.
José Rodrigues Jacobina.
Francisco Teixeira Paula.
José Manoel Pacheco.
João Gonçalves de Souza Vianna.

A escolha dos membros do directorio foi e não foi feliz e acertada.

O municipio compõe-se de tres collegios eleitoraes S. Bento, Canhotinho e Jupy.

Os eleitores convocados foram somente os do collegio eleitoral desta villa, ficando á margem os eleitores dos collegios eleitoraes restantes; e não tendo sido estes consultados, darão por bem feitos e acabados os trabalhos de um terço do eleitorado do municipio? reconhecerão e obedecerão as demonstrações do directorio, para a creação do qual dois terços dos eleitores do municipio não concorreram e nem foram consultados?

Eis o motivo pelo qual entendo que a escolha da directoria não foi feliz e acertada; e sendo-o porque todos os membros do mesmo são caracteres impollutos; são cidadãos de crenças robustas e independentes, o que não falta nos eleitores do Jupy e Canhotinho.

Foi tambem um facto transcedente a creação do directorio desta villa, estando no poder a politica conservadora; e as normas politicas repellem os directorios creados no seio do partido que governa, e hoje visto que—é o primeiro e unico directorio conservador do imperio, o directorio da villa de S. Bento.

Dá-se, é certo, a creação de directorios, estando a politica no poder, quando ha dissidencia entre os membros do mesmo partido; e se aqui ha essa dissidencia, é tão occulta, é tão imperceptivel que não é dado a um missivista profanar os seus arcanos.

E se não ha dissidencia, esta apparecerá sem demora, porque reunidos os dous collegios eleitoraes do Jupy e Canhotinho, cujo numero de eleitores é maior do que o desta villa, protestarão e não obedecerão as resoluções tomadas pelo directorio da S. Bento, tanto mais quando não foram consultados, e alli existem chefes prestimosos e que se julgam com direito a *mandar* e não a *obedecer*.

Pelo menos, posso affirmar, que quem dirige a politica do municipio é um eleitor de Canhotinho, intelligente e forte nas luctas politicas, cujo conceito para a capital e talvez para o Rio de Janeiro nada deixa a desejar.

Considero infeliz a creação de um directorio conservador n'esta villa, tanto mais quando, no presente anno ha certamen renhido nas eleições geraes, provinciaes e municipaes, e praza a Deus que não se realisem as nossas previsões!

Falleceu no dia 1 do corrente, e sepultou-se na capella da povoação do Jupy, o prestimoso cidadão Joaquim Basilio de Barros, na idade de 68 annos.

Pai de numerosa familia, o finado não poude sobreviver á penosa enfermidade da qual foi accommettido, ha seis mezes, apezar dos recursos medicos e dos desvellos da familia!

Recebam seus dignos filhos e genros Francisco Ignacio de Paiva, Coriolano de Paiva e Mello, Pedro Luiz de Souza Fontes, Manoel Ignacio da Cunha e Lucio Querino de Mello as nossas condolencias.

No dia 8 teve lugar uma missa pelo repouso eterno do finado e mandada resar pelo seu digno filho Coriolano de Paiva e Mello, na matriz desta villa; e no dia 30 do corrente, haverá exequias solemnes da matriz de Canhotinho, mandadas celebrar pelo seu não menos digno filho Francisco Ignacio de Paiva, agente da Estação d'aquella freguezia.

Novo desacato soffreu o Revm. Dr. padre Assis, vigario de Canhotinho, na povoação do mesmo nome, no dia 3 do corrente mez, sendo aggressor Francisco Ignacio de Paiva Tano.

Estando este na calçada do negociante Manoel Ignacio da Cunha, assentado, diz-se que o vigario Assis *enguiçou* as pernas do mesmo, e julgando-se Tano offendido, deu um *ponta-pé* no vigario!

A policia não se moveu, porque não havendo queixa do offendido, assim devia proceder, mas os amigos do vigario, os mesmos que promoveram as desordens do dia 13 de Janeiro do corrente anno, desordens que conflagraram a povoação de Canhotinho, protestam desaffrontar o vigario e ameaçam Tano, o qual se não se acautelar, pagará bem caro o desacato feito ao vigario.

A alegria causada pelas copiosas chuvas dos principios de Fevereiro passado, vai se transformando em tristeza!

O sol mais que abrazador, que nos tem visitado dia a dia depois das chuvas, destruio as lavouras plantadas; e os campos visinhos, como se achavam, com as pastagens, estão quasi crestados!

Se não apparecerem chuvas copiosas, tudo se perderá: —gados, lavouras e até a propria vida!

A farinha, milho e feijão estão por preços fabulosos, por causa da procura dos mesmos para exportação.

Admira o grande movimento d'esses generos em Canhotinho, e pode-se dizer que os trens de carga, sempre que descem, vão repletos de milho, farinha e feijão; e os compradores formigam por todo este municipio em procura de taes generos.

Ainda hontem a farinha vendeu se a oitocentos réis a cuia, quando em todo o mez de Fevereiro passado sempre se vendeu de tresentos a quinhentos réis!

No dia 3 do presente mez, como se achava annunciado, houve a segunda corrida no Hippodromo da Bella-Vista, correndo os cavallos inscriptos nos pareos seguintes:

No primeiro pareo, Folguêdo, o qual chegou em primeiro lugar e Talhado em segundo, seguindo-se Sertanejo e Paquinha.

No segundo pareo, Mindinho que chegou em primeiro lugar e Barbacena em segundo, seguindo-se Perde e ganha e Roldão.

No terceiro pareo, Pampeiro chegou em primeiro e Ingaseira em segundo lugar, seguindo-se Good-morning, Pabulagem e Vencedor.

No quarto e ultimo pareo, Desengano chegou em primeiro lugar e em segundo Rapido, seguindo-se Quibir e Cochillão.

Ainda desta vez o movimento das *poules* foi, por demais, animado, não faltando na archibancada o bello sexo, ornamento indispensavel para brilhantismo de qualquer festa; e tudo teria corrido sem novidade, se por ventura um menino travesso não tivesse jogado uma enorme pedra no recinto do ensilhamento, em risco de esmagar as pessôas que lá se achavam; uma pequena troca de palavras na archibancada, e o seguimento, antes da palavra—larga—dada pelo juiz da partida, do animal Desengano, dando lugar a protestos e reclamações.

Tudo, porém, se acabou na santa paz do Senhor, rendendo as *poules* de Desengano .... 11$200.

A concurrencia no Hotel 10 de Fevereiro, contiguo ao Hippodromo, foi muito grande e o publico encontrou conforto bom e barato tanto neste, como no botequim do Pulex, edificado perto da archibancada.

Não ha portanto a receiar á fome por parte dos frequentadores do Hippodromo da Bella-Vista.

Clama, ne cesses! A falta de moveis nas cinco escolas primarias do municipio causam vergonha a todos aquelles que visitam as mesmas escolas, e se lembram que as mesmas se acham funccionando nesta heroica provincia!

Se o digno funccionario que dirige a instrucção publica desta provincia se dignasse de, pessoalmente, visitar as escolas publicas do municipio, ficaria admirado e convencido do que acabamos de dizer.

E as escolas particulares, especialmente dos matos, nas quaes ainda se soletra um b com a b a bá—cujos moveis não passam de uma tosca mesa fabricada de varas e os assentos para os alumnos são toros de madeira, aos quaes se dá o nome de cêpo!

Nas casas de educação, além das regras hygienicas, asseio, ventilação e amplidão, deve haver os moveis indispensaveis para os meninos.

Em bons e commodos assentos o gosto para a leitura e para a frequencia da aula é sobremodo excitado pelo luxo e commodidade; não succede, porém, assim; quando o menino se lembra que vai para a escola e é obrigado a escrever de joelhos, a assentar-se no chão, e as vezes a ficar de pé, como as testemunhas no tempo dos celebres devassos!

Venham bons moveis para as escolas publicas do municipio; a importancia dos mesmos não é tão avultada que vá desfalcar as finanças provinciaes; lembre-se o digno director da instrucção publica da provincia e a Assembléa Legislativa, que o sertanejo tambem é brazileiro e muito concorre para os cofres provinciaes.

Ha mais de um anno que foram feitas as nomeações dos supplentes do juizo municipal deste termo.

O 1º e 2º supplentes prestaram juramento e se acham funccionando; no emtanto falta o 3º supplente o qual não tomou posse, e conseguintemente acha-se o 3º districto privado de ter juiz.

Ora, desde que os supplentes estão sempre em exercicio nos seus respectivos districtos, é claro que falta ao 3º districto essa salutar garantia da lei, e sabe-se que as distancias de qualquer districto aqui no centro torna-se um vexame para, por exemplo, uma testemunha caminhar as vezes 200 kilometros para vir depôr na sede da villa, quando o juiz effectivo pode commetter esse encargo ao supplente respectivo.

E', portanto, de grande necessidade a nomeação de um 3º supplente do juizo municipal.

O carnaval passou, aqui, desapercebido, não sei se devido a segunda corrida no hyppodromo ou a quebradeira, a qual é geral neste termo.

Nem ao menos houve o tradicional e nauseabundo entrudo, e se houve foi em escala tão diminuta que passou, como acima disse, desapercebido.

A tranquillidade publica vai inalteravel; a cadeia se conserva sem hospede, ha mezes, o que é indicio de que o povo vai se compenetrando de que sem paz e tranquillidade não ha felicidade.

Acha-se designado o dia 17 do corrente mez para a 3ª corrida no Hyppodromo da Bella-Vista Há um premio de 50$ para o pareo de 1.000 metros, e se falla que esse premio será disputado pelos melhores cavallos deste e dos municipios visinhos.

Ha de ser uma bella festa, e para assistir á mesma não é necessario despender-se muito dinheiro.

Com 800 réis tem-se um bilhete de entrada geral com direito á archibancada e ao ensilhamento e cada *poule* custa 1$000.

Até outra vez.

SCIENCIAS

O regimen municipal das grandes cidades estrangeiras

(REVUE DES DEUX MONDES)

I

A centralisação tem sido nos derradeiros 30 annos fertilissimo thema sobre o qual muitos discursos se têm architectado, muitos volumes têm sido escriptos. E, porventura, ter-se-ha sempre comprehendido a significação exacta desse vocabulo, o seu alcance, as vantagens e os perigos que elle encobre?

Não acontecerá á centralisação o mesmo que á liberdade, á igualdade, palavras vagas e fluentes, que mal comprehendidas, podem servir de passaporte á mais detestavel tyrania e de pretexto ao mais mesquinho fanatismo? Segundo o interpetre varia o valor da cousa; assim como a applicação dá maior ou menor valor ao instrumento.

Quando se fallava de espirito, Locke perguntava:

« De que espirito fallaes? »

De que centralisação fallaes? Perguntaremos nós aos theoricos.

Será da centralisação politica, pseudonymo de unidade nacional, dessa centralisação tão necessaria, que faz os povos do mesmo modo que as abelhas fazem um cortiço, sem a qual elles não poderiam viver, prosperar e engrandecer-se? Ou vos referis á centralisação administrativa concepção inteiramente romana, cara aos geometros politicos que leva-a ao excesso, destroe o sentimento da iniciativa, engendra raças de carneiros, conduzidas por um exercito de funccionarios, habituados a tudo esperar do poder, attribuindo tudo a elle, promptas tambem a imputar-lhe a responsabilidade dos accidentes aos quaes elle é inteiramente estranho? Diz-se com muito acerto que a liberdade é o sal da terra, mas que a autoridade é o seu pão: publicistas, homens de Estado, todos convêm que é mister misturai-os em uma constituição. Mas em que dóse? Em que proporção? Como conservar um equilibrio que, em falta da lei, os costumes ameaçam romper constantemente de um lado ou do outro? Onde se collocará essa liberdade ou essa autoridade? Os inglezes collocam aquella na base, esta no parlamento; elles possuem o genio do relativo, do concreto, e, mosaistas incomparaveis, que fabricam ferramentas novas para necessidades novas, juntando umas vezes uma ala, outras vezes um *andar*, pedindo aos architectos os estylos mais differentes, constroem o seu edificio constitucional sem se importarem com a uniformidade, com a belleza esthetica; mas com a preoccupação e o sentido do confortavel. *Public business is private business of every man*; os negocios publicos, pensam elles, são os negocios particulares de cada homem.

Ha, entre elles e nós a mesma differença que entre um drama de Shakspeare e uma tragedia de Racine, um jardim inglez e o parque de Versalhes, uma igreja gothica e um templo grego.

Autoridade liberdade, tudo, em França, concentra-se no apice, e, a despeito das leis novas, a vida municipal e provincial enlanguece, paralysada pela grande sombra projectada pelo Estado; e tão verdade é isso que mesmo quando se lançam impostos ao departamento e communa, parece que lhes dão uma esmola.

O imperio, dizia-se em 1868, é um governo pessoal onde não ha mais ninguem.

O presidente da republica, ainda quando ficasse inteiramente aniquilado pelas camaras e reduzido ao papel que Bonaparte tão pitorescamente qualificava, ainda quando não houvesse *ninguem* no Elyseu, a republica será sempre um governo pessoal, tendo por alavancas a burocracia, o fetichismo do executivo, habitos seculares.

No seu *Principe féderatif*, Proudhon ri-se dos fundadores da democracia, que, em 1793, julgaram ter feito obra-prima decepando a cabeça do rei, emquanto decretavam a centralisação. O conselho dos Dez, observa elle, era um verdadeiro tyrano e a republica de Veneza um despotismo atroz: pelo contrario, dai um principe, com o titulo de rei a uma republica como a Suissa, si a constituição não mudar, será como si collocasseis um chapéo de feltro sobre a estatua de Henrique IV. A tyrania que muda de bandeira não muda de caracter.

Seremos sempre joguetes das palavras e das apparencias, promptos a nos desgarramos por etiquetas, á imaginarmos que, faltando o symbolo a cousa não existe? Sob as côres de igualdade, decretamos um nivel estupido; nosso genio unitario, nosso delirio de logica, levam-nos a submetter ao mesmo regimen uma grande cidade e uma pequena aldeia, as moças e os mancebos, o soldado intelligente e o ente rudimentario, á sacrificar por uma abstracção as regras do gosto e da experiencia, á não darmos valor ás differenças economicas, ás superioridades sociaes. Si assim quer a logica, si assim quer o principio, si assim quer a falsa centralisação. Procurae persuadir-nos que o melhor ministro é toda a gente; que a ordem não dimana sómente do poder; mas que, pelo contrario, a sociedade se governe interna e externamente, e o melhor governo é aquelle, que menos se vê!

Assemelhamo-nos a esse atheniense que, tendo quebrado a perna, habituou-se ás muletas, e soltou altos gritos quando, depois do seu curativo, propuzeram-lhe que caminhasse sem esse apoio.

Henri Heine refere que um mechanico tendo já imaginado as machinas mais engenhosas, dispoz-se afinal, a fabricar um homem, e o conseguio.

A obra que sahira das suas mãos podia funccionar e agir como um homem; tinha no seu peito de couro uma especie de apparelho de sentimento humano, sabia communicar sons articulados, suas emoções e o rumor interno das rodas molas e palhetas que se ouvia então, produzia uma verdadeira pronunciação.

Finalmente, esse autohomato era um *gentleman* perfeito e para ser completamente um homem só lhe faltava ter alma. Durante muito tempo o nosso departamento, n'essas communas têm-se assemelhado a esse authomato, faltando-lhes tambem uma alma; tinha-se adiante de si uma poeira departamental, um pó communal e as cousas não têm mudado desde 1870.

Conselheiros geraes, conselheiros municipaes, *maires*, todos conservam a idolatria do Estado, a paixão das muletas administrativas; actualmente como outr'ora, antes de ter uma opinião sua, querem saber o que se diz em Pariz e o pariziense inquieta-se tanto com o que ella pensa como o que pensam suas pernas.

Pariz tambem tornou-se a séde do governo e dos parlamentos, foi o baluarte, a praça forte da centralisação politica e administrativa, fez e desfez muitos governos, destruio o que tinha edificado, e abalou a França inteira. Sua organisação municipal tem constantemente preoccupado os poderes publicos, e por suas lamentações, por suas reclamações, por suas usurpações. Sua Eminencia-Encarnada o conselho municipal de Pariz não cessa de perturbar, de fatigar a opinião.

Demais, a camara parece crer que a situação exige algumas mudanças, ministros, deputados *ministrables* prometteram certas concessões ao parlamento do Hotel de Ville, e incontestavelmente fez-se muito ou muito pouco pela cidade imperial. Mas convirá diminuir ou alargar essas liberdades municipaes, que, em todos os paizes, são o berço, a escola, o baluarte das liberdades politicas?

A questão é importante, porquanto envolve a segurança social, a ordem, e futuro da nação.

Para terminar a demonstração (1), quizera dizer como ella foi resolvida em outras partes, n'essas capitaes do mundo civilisado que, segundo a expressão do Sr. A. Cochin, occupam no movimento da civilisação o lugar dos principaes planetas no systema geral do mundo.

A França não tem mais a pretenção de dar lições aos outros povos, e de nunca recebel-as de outrem: dezoito annos, nossos oradores esmeram-se em citar o estrangeiro, nossos legisladores inspiram-se nas suas instituições; n'isso mesmo, sem condemnar se a uma servil imitação, talvez que se encontrassem alguns pontos de comparação para assignalar, exemplos para meditar; talvez se pudesse aproveitar a experiencia dos outros.

O eclectismo tem cousas boas, tanto na politica como na philosophia, e em todo o caso, vale mais que os systemas absolutos que partem de uma formula para rematar em um absurdo.

II

Em França, a intervenção central está confiada ao executivo, em Inglaterra pertence ao parlamento. Quanto á ultima, nenhuma carta, nenhuma instituição define seus poderes, que têm caracter universal: religiosos, administrativos, judiciarios, legislativos.

A propria realeza dirigio-se a elle para investil-o das mais latas attribuições: ella depoz, dominou rainhas, modificou por vezes a ordem de successão, transformou-se em concilio, fundou a igreja anglicana, dando-lhe seus dogmas, seus privilegios, suas riquezas.

D'ahi esse adagio celebre—que elle tudo póde, salvo fazer de um homem uma mulher, e de uma mulher um homem.

O parlamento inglez é dictador, o Estado é elle, mas representa o paiz e a opinião publica, e si decreta leis para todo o reino, o poder central não acompanha em geral a sua execução; seus funccionarios desempenham ordinariamente funcções não retribuidas pelo thesouro publico, e não tem superior administrativo que os dirija, recompense ou puna.

Outrosim, o laço hierarchico conserva se fraquissimo entre o Estado, os condados, os burgos, as cidades, as freguezias, e cada administração fórma de alguma sorte um centro especial. Segundo as circumstancias, vê-se o parlamento retirar á freguezia, ao condado esta ou aquella de suas attribuições a caridade, o estado civil, a policia (2) para d'ellas investir uma commissão que tem séde na Metropole; mas, em vez de supprimir o privilegio, contenta-se em tomar o quinhão necessario para exercer sua superintendencia, entregando o excesso aos interessados.

Longe de se chocar em attritos continuos, todos esses poderes movem-se na sua propria esphera, excedendo raras vezes seus limites. Porque? Porque ficam sujeitos a uma fiscalisação superior, a da autoridade judiciaria, á qual a camara dos communs, dando o mais salutar exemplo, confia o cuidado de pronunciar-se sobre as eleições contestadas de seus membros.

A burocracia ingleza ganhou terreno nos ultimos quarenta annos; centralisou-se a administração dos pobres, melhoraram-se os privilegios das corporações, mas essa centralisação differe profundamente da nossa, porquanto a maior parte das vezes as commissões instituidas pelo parlamento recrutam-se pela eleição. « A administração é semelhante á areia sobre a qual caminham os individuos; não é uma montanha que os domina. As pequenas forças provinciaes são identicas a mananciaes affastados uns dos outros: não ha rios onde vão misturar-se e perder se. As rendas dos condados, das cidades não passam previamente pelas mãos dos collectores do Estado. » Poder-se-hia definir assim a autoridade: uma caldeira de agua fervendo cujo *self-government* é a valvula de segurança: o inglez agarra-se apaixonadamente a essa valvula, sem a qual a machina muitas vezes arrebenta algures, não admitte o dominio dos tribunaes, que pretendem a direcção suprema de todas as cousas, essa influencia occulta cujos innumeraveis fios, como os da teia da aranha, estendem-se e correm em todos os sentidos, segundo a expressão de Goethe.

O inglez sabe que um estado precisa sempre da mesma quantidade de poder, mas que tudo muda diversamente quando o poder é confiado ao funccionario ou ao cidadão.

Penetremos agora nesse labyrintho municipal de Londres (nessa provincia coberta de casas), cujo organismo resume o genio nacional da Inglaterra, onde nos aguarda um espectaculo tão original quanto attrahente.

Uma superficie quintupla da de Pariz, com população superior a 4 milhões de almas, uma multidão de autoridades de todo o genero e de todos os gráos, entrelaçadas, juxta-postas, sobrepostas, conservando sua personalidade, sua vontade, seus recursos, vivendo vida intensa que faz lembrar essa agitação dos mercados asiaticos, onde affluem os representantes e os productos de vinte povos, associações livres, *vestries*, districtos, commissões centraes que proseguem no seu movimento complicado, a cidade de Londres subsistindo no centro da Metropole como uma instituição gothica e fossil, segundo uns, como a guarda da soberania da communa, affirmam outros, semelhante visão espanta-nos á primeira vista.

As arvores impedem ver o bosque, essa nuvem de minucias confunde nossas imaginações, julgamo-nos no cháos.

Sem contar que os limites da metropole differem, segundo os objectos que se consideram, e que se poderia traçar sobre o mappa sete circulos concentricos, como que limitando sete cidades distinctas.

Só o policia abrange no seu dominio toda a capital, com os seus 4.447.000 habitantes.

Depois vem estreitando-se cada vez mais, o *Correio*, o *Metropolitan Board of Works*, a *London School*, o tribunal central criminal, o circulo das tabellas de recenseamento, o dos burgos parlamentares e finalmente a cidade.

Na base de outros poderes, citei a freguezia, circumscripção territorial determinada pelo costume; sua assembléa, o *vestry*, compõe-se de todos os habitantes que pagam o imposto dos pobres, gozando cada contribuinte de um numero de votos proporcional a cifra dos impostos, sem, todavia, poder exceder o numero de seis; é elegivel qualquer contribuinte inscripto no imposto dos pobres com uma renda superior a £ 40 (1 000 francos).

Gratuidade das funcções, renovação pela terça parte, ministros e empregados de freguezias membros; por direito de *vestry*, essas regras applicam-se tambem aos 38 districtos londrinos, divisões administrativas do segundo grão, formadas pela reunião de um grupo de freguezias.

(1) V. na *Revista* de 15 de Setembro de 1888 o estudo intitulado: *Regimen municipal de Pariz.*

(2) Ver sobre o regimen municipal de Londres; Augustin Cochin e Arthur Rafalowitch (*Revue des Deux Mondes* 1 de Junho e 1 de Julho de 1882): Gneist, *la Constitution Anglaise*; Fisco e van der Stracten *le Staces locales en Angleterre*; Paul Leroy Beaulieu *l'Administration locale en Angleterre*; Yves Guyot, *l'Organisation municipale de Paris et de Londres*; *Bulletin de la Societé de legislation comparée*, anno 1881, estudo do Sr. Debaye;—Langel, *l'Angleterre politique et sociale*; *Reports of the Metropolitan Board of Works*, 1884, 1885, 1886. Estes relatorios foram-me graciosamente communicados por lord Magheramorne e o Sr. de la Hooke. Os Srs. Nicholas Herbert e Jenkin publicaram tambem ultimamente um commentario assás aprofundado sobre o *bill* de 1888. Votada para comprazer ao partido radical, essa lei, sob o nome *County councils* e de *Borough's countys*, organisou na Inglaterra conselhos geraes. A administração dos condados pertencia outr'ora á *gentry*, aos juizes de paz designados pela corôa; conservam suas attribuições judiciarias, mas suas attribuições puramente administrativas passam para os conselhos geraes, que se comporão de conselheiros do condado, eleitos por tres annos pelos *ratepayers*, eleitores censitarios, e de *aldermen* de condado, escolhidos por seis annos pelos conselheiros de condado. A metropole torna-se o condado de Londres.

MUTILADO

Contam-se mais de 3 000 *vestrymen* que participam da administração da capital.

Comquanto actos successivos do parlamento tenham singularmente diminuido o seu dominio, ainda lhes cabem os funeraes, os banhos e lavanderias, as estradas reaes locaes, o serviço e o orçamento das igrejas, os pequenos esgotos, o calçamento, a illuminação, a inspecção das molestias epidemicas.. O *acto* de 1888 não restringio absolutamente suas attribuições.

Acima d'elles paira a repartição metropolitana das obras, que corresponde perfeitamente á nossa prefeitura do Sena.

Constituida em 1858, composta de 46 membros eleitos por tres annos pela cidade, districtos e freguezias, encarregada primeiramente das grandes obras, taes como as aguas e esgotos, o saneamento do Tamisa, a drainagem, suas attribuições estendem-se todos os dias, e representa de algum sorte o papel de creada para todo o serviço domestico, a *maid af oll works*: suas sessões são publicas, mas, como d'ellas é stritamente banida na politica, são pouco frequentadas.

Nomeado vitaliciamente pelo *board*, só o seu presidente recebe o ordenado de 37.500 a 50.000 francos; as funcções dos outros membros são gratuitas.

Ainda aqui, o direito eleitoral só é exercido pelos contribuintes e domiciliados: nenhuma intervenção á concedida a pupolação indigente ou nomada, aos que recebem sem pagar, aos que gosam sem contribuir: os cordões da bolsa são seguros, exclusivamente pelos representantes d'aquelles que a enchem.

O inglez não comprehende a democracia como nós: dá direitos a todos; reserva o poder para alguns; na administração dos negocios, é partidario da selecção, procura e escolhe as superioridades.

Habituado a encontrar o signal distinctivo, a presumpção da capacidade, na fortuna ou fartura, pensa como o proverbio italiano: *Aquelle que não tem não existe*; de bom grado applicaria ao pobre sua maxima sobre a embriaguez: *A man, a thing*; um homem, uma cousa, um ebrio antepõe a liberdade á igualdade.

Milton, no seu *Paraiso Perdido*, caracterisa perfeitamente essa consciencia das distincções sociaes entre os inglezes:

If not equal, yet free,
Equally free, for orders and degrees
Jar not with liberty, but well consist.

« Si não são todos iguaes, são todos igualmente livres, porque as classes e as posições, longe de descordar com a liberdade, ajustam-se perfeitamente com ella. »

Os impostos directos formam a base principal do systema financeiro dos condados, burgos, freguezias e commissões. Têm em geral por typo o imposto de condado ou o dos pobres, e justificam-se com razões de equidade emanadas da especialidade da despeza a que devem prover.

Absorvendo o estado quasi todas as fontes de rendimentos indirectos, as administrações locaes tiveram de recorrer aos impostos indirectos. Nesse systema encontram-se garantias serias contra as despezas inuteis, garantias que compensam os inconvenientes das difficuldades e desigualdades da repartição.

O *Metropolitan Board of Works* percebe dos districtos um imposto metropolitano e um imposto dos esgotos; por seu turno, districtos e freguezias estabelecem impostos analogos, designados para os serviços a que devem acudir; imposto do pobre, imposto de igreja, imposto de policia, imposto dos esgôtos, etc. Os unicos direitos de arrecadação, que existem em Londres, são os direitos sobre o carvão e um direito diminutissimo sobre o vinho, que só recae sobre o vinho trazido em navio ao porto de Londres e produz £ 8.000. Os direitos sobre o carvão rendem cerca de £ 450.000 por anno, cabendo as duas terças partes á repartição metropolitana, e a outra terça parte á cidade.

Quanto ao capital necessario para a execução das suas grandes obras, o *Metropolitan Board* adquire-o por meio de emprestimos, emittindo titulos chamados: *Metropolitan consolidated stock*; o seu credito vale o do Estado: em 1886, contrahio elle um emprestimo de 30.250.000 francos a 3 %, subscripto pela taxa média de 99 5/8. Em 31 de Dezembro de 1887, sua divida elevava-se a £ 28.000.000.

(Continúa).

LITTERATURA

O descrido

AO ILLUSTRE COLLEGA E PRESTIMOSO AMIGO BARÃO DE RAMIZ

Assás ó, Deus, o homem sobre a terra
Revela teu poder, tua grandeza.
A razão és tu mesmo;—a liberdade
Com que prendeste o homem, não, não pode
Dominar a razão, que te proclama.

D. DE MAGALHÃES.

I

Rugindo irrompe a tempestade horrenda!..
Na electrica effusão rasgam-se as nuvens
sobre a aturdida terra!... De continuo
roncam trovões... relampagos flammejam!
Faixa de fogo a refulgir sinistra,
Desdobra-se do céo, e estala o raio!
A colera que os ares ennegrece,
repercutindo nas cavadas rochas,
por sobre o mar os impetos diffunde.
Azorrague a zunir, raivoso o vento
do ninho arranca espavoridas aves;
de rudo lavrador annulla esforços,
devastando-lhe a messe. Fustigados,
na selva oscilam seculares troncos.
Alagam-se em torrentes de aguaceiro
plainas e lombas... rios de enxurrada
rolam por valles alluindo montes!
Aguas, reptis escondem-se confusos.
A tumular silencio reduzidos
na opulenta cidade, mal respiram
fidalgos e plebêos. O medo impede
as expansões do formigueiro humano.

II

Sem lar, sem rumo, incolume affrontando
as furias da tormenta, homem-phantasma
á beira-mar blasphemias vocifera....
[illegible]no desafia os elementos....
conjura a morte e impavido responde
aos raios com sacarsmos de possesso.

« Porque não vens, — exclama—ira celeste
anniquilar-me?! Ha tanto que te aguardo!
Se é justo Deus, se a Providencia existe,
porque recusa desfazer-me em cinzas,
quando na morte o meu socego espero?!
Filho do nada, ao nada aqui me exponho,
só nelle creio, só comprehendo nelle
o descanso eternal, que tanto almejam
—escravos das promessas de além-campa—
espiritos banaes, cerebros ôcos.
— Morrer, dormir, sonhar talvez, quem sabe?—
Disse o poeta. Que esperança estulta!
Se, á mingua de oleo, bruxolêa o lume
e a lampada se apaga, assim nos homens
—chammas precarias, que a vaidade nutre,—
esvae-se a luz da vida em corpo e alma.
Voluntario do tumulo bemdigo
na razoura da morte o bem superno.
Onde nivelador igual á maga,
que de todos se apossa e todos some
na mesma argila de que todos surgem?
Honra, gloria, prazer, sciencia, mundos,
que de encantos povôa a phantasia,
tudo é mentira, aberração, chimera
e cegueira da mente. Não, não creio
Nas irrisorias pretenções mundanas,
nas leis dos homens, frivolas ou torpes,
que da ventura universal cogitam,
em pura perda. A magistral verdade,
unica, immensa, eterna, irrefragavel,
na mudez do sepulchro impõe-se aos vivos
e attesta a paz do inoffensivo morto.
Vem, ó morte! A sorrir dos que te evitam,
sublime redemptora, eu te saúdo!
Que me importa o pensar de nescios crentes?
Morrer é libertar-me da existencia,
fechando os olhos para sempre aos quadros
de insana[illegible] que chafurdam
no mesmo lodo e o mesmo orgulho ostentam;
é nunca mais soffrer, de nojo ou raiva,
dos semelhantes meus, ante a fraqueza,
ludibrio de covarde tyrannia;
é deixar de beber atroz veneno
propinado por labios mentirosos
em falsos beijos, em fingidas juras,
contra illusões do amor; é sob a tumba
fugir sumir-me da voraz descrença
que me attrahe, qual o fogo as salamandras.
Nada sou, nada prezo, a nada aspiro
na vida em que me achei, sem que a buscasse.
Já que não vens, ou me não queres, morte,
corro a encontrar-te no profundo abysmo. »
E atufou-se nas aguas!... De repente
desfez-se a tempestade!... luz fagueira
volveu em dia limpido ao planeta!
Parece que a borrasca, em seus furores
estimulando ao sceptico blasphemias,
emmudecera de pasmo, ante o desfecho
da tormentosa vida. A natureza
naquelle filho ingrato alliviou-se
da procella mais horrida, a procella
erguida contra Deus n'um pensamento.

....

Das ondas á mercê, boia um cadaver,
e afinal, rejeitado pelas ondas
as mãos da caridade abrem-lhe a cova.
Mais um que se finou. Que pressa inutil
para o termo fatal! Que importa ao mundo
um vivente de menos? Não decresce
na incessante harmonia do universo
a obra de Jehová. Bem hajam vidas
que dadivas divinas se reputam,
Gloria á crença que os martyrios alenta!

III

Orgulho humano, que te falta ainda?!
Tens ao dominio teu submissas, doceis,
as forças do planeta. A teus caprichos
da natureza os reinos se avassalam.
Multiplicando os braços e vencendo
estorvos mil, por machinas tão aptas
que do teu proprio espirito se animam,
a ferro e fogo as solidões acordas.
Mares confundes, serranias rasgas,
fazes, desfazes colossaes prodigios,
afanosos titans, na paz, na guerra!
Aos ventos sobranceiros, abysmos salvas
no cavallo dynamico. Os arcanos
do céo, da terra investigando, armado
de instrumentos que ampliam teus sentidos,
na etherea immensidade orbes perlustras;
na gotta de agua o microcosmo espreitas,
para evitar universaes flagellos.
Na imprensa, que propaga e perpetua
o pensamento, ubiquidade alcançam
teus productos mentaes. Frustras, supprimes,
mediante a chispa electrica, as distancias,
e, ausente o sol, o dia continúas.
Firmado na inducção, á luz dos factos
revolvendo de seculos as cinzas,
recompões o passado mais remoto,
ou o porvir devassas... indomavel,
na idéa—que transcendo o espaço e o tempo,
barro animado, abranges o Infinito!
Tudo isso ainda achas pouco! Velho ou joven,
ignaro ou sabio, contra Deus te insurges,
porque fugindo á dor, só tédio encontras
no abuso do prazer. Ingrata, ufana
da sciencia contraposta ás leis divinas,
alma, exhaurem-te as improbas pesquizas,
e assim o proprio bem no mal convertes.
Triste desfecho, suffocante vacuo
para os sectarios de Haeckel, embebidos
na insana apotheose da materia!

Cégo incuravel, perca-se o descrido
no arrojo da razão, no infausto empenho
de perscrutar a origem do Increado.
Seja a loucura o paradeiro opposto
ao sceptico blasphemo. Em densas trevas
achem castigo as mentes rebelladas
contra a luz de que as almas se alimentam,
nos arroubos da fé. Se é nada o homem
porque nasceu do nada, erga-se, avulte
nos soffrimentos que o viver lhe acendram.
Flamma precaria embora, o ser finito
da Divindade, ás vezes, se approxima
no ardor de inesgotavel paciencia.
Se te privas da vida, em vão desforço,
quão refractaria és tu, descrença humana,
aos dons, ás provas da grandeza eterna!

ROZENDO MONIZ.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1889 a 1890 da Camara Municipal do Exú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 das camaras municipaes da Victoria e Itambé.—A' mesma commissão.

Um abaixo assignados residentes na zona percorrida pelos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, reclamando contra a clausula 2.ª do additivo n. 61 apresentada como emenda ao projecto de lei do orçamento provincial.—A' commissão de petições.

Uma petição do padre Francisco Joaquim da Silva, vigario da freguezia de Santo Antonio do Recife pedindo que esta Assembléa providencie no sentido de evitar que moradores no mesmo predio pertençam a jurisdicção de vigarios differentes, como se dá entre as freguezias de Santo Antonio e S. José.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Foi a imprimir sob n. 5 um projecto restabelecendo a cadeira de ensino primario do sexo masculino do povoado Olho d'Agua dos Bredos, da comarca de Cimbres.

Adiou-se depois de orarem os Srs. Elisiario de Moraes, Clodoaldo Lopes e Ferreira Jacobina um requerimento do primeiro pedindo informações sobre o tratamento dado á menor Germana no Asylo de Mendicidade.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate o projecto n. 1 deste anno (revogação da lei n. 245) sendo dispensado do interstício.

Approvaram-se tambem sem debate os pareceres da commissão de leis não sanccionadas de ns. 83, 87 e 88, votando contra os dous primeiros os Srs. Barros Barreto e Ulysses Vianna.

Encerrou-se a requerimento do Sr. José Marianno a 2.ª discussão do ultimo artigo do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial).

Em seguida procedeu-se á votação das emendas ao mesmo artigo, durante a qual oraram os Srs. Barros Barreto, José Marianno e Ulysses Vianna, tendo sido retirada a de n. 1, rejeitadas as de ns. 2, 4 e 8 e approvadas as de ns. 2, 5, 6 e 7, não se concluindo a votação por falta de numero.

Adiou-se a 3.ª discussão do projecto n. 106 de 1888 tendo sido apoiadas mais duas emendas de ns. 21 e 22.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 2 e 4, 2.ª do de n. 1, todos destes anno e discussão unica das leis não sanccionadas a que se referem os pareceres ns. 83, 87 e 88 de 1888.

Acto da presidencia da provincia —Por acto de 6 do corrente:

Foram nomeados para o conselho de julgamento do alferes do corpo de policia Emilio da Silva Costa, pronunciado pelo respectivo conselho de investigação como incurso nas penas dos arts. 131, 138 e 150 do codigo penal do referido corpo: capitão Antonio José Pestana, presidente, e os alferes Chrispiniano Pimentel Angelino, Francisco Xavier Camello Pessoa e José Nicoláo Pereira Gomes, vogaes; servindo de auditor o 2º promotor publico da comarca desta capital bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia de 12 e 13 e propostas do Dr. chefe de policia de 9 e 12 do corrente, foram nomeados:

Para o lugar vago de delegado do termo de Pao d'Alho, o cidadão José Vieira de Mello Franco.

Para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Quipapá Francisco Xavier dos Santos, em substituição de Vicente Ferreira dos Reis, que mudou-se do districto.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje á 1 hora da tarde devem reunir-se em assembléa geral os socios da sociedade Auxiliadora da Agricultura na séde social, á rua da União, para a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos.

Estrada de ferro de S. Francisco — Por estar em concertos a ponte sobre o rio Pirapama, entre as estações da Ilha e do Cabo, dessa estrada de ferro, o trem de carga que descer do interior no dia 23 do corrente, ficará na estação do Cabo até a manhã de 26, e a contar do dia 22 a tarde até 25 o transporte de passageiros será feito com baldeação na referida ponte que os passageiros tem de atravessar a pé.

O despacho de animaes nos dias mencionados só poderá ser effectuado entre as estações de Cinco Pontas e Ilha e do Cabo e Una.

Salvas Por ter sido hontem o dia anniversario de S. M. a Imperatriz, Sra. D. Thereza Christina Maria, deu a fortaleza do Brum as salvas do estylo.

Faculdade de Direito —Hoje ás 10 horas começarão os exames oraes do 1º e 3º annos e ao meio dia os do 2.º

A's 10 horas da manhã deverá apresentar-se na secretaria da Faculdade para tirar ponto que sirva de thema á dissertação para defeza de theses o bacharel João Elysio de Castro Fonseca.

Vapor da Europa —Deve tocar hoje em nosso porto o paquete inglez *La Plata* em viagem da Europa para o Rio da Prata.

Recebe passageiros e carga para Montevidéo.

Vapor Neva — Este vapor, segundo telegramma recebido pela casa commercial Amorim Irmãos & C., deixou hontem o porto do Rio de Janeiro á 1 hora da tarde, pelo que deve chegar ao nosso no dia 19 do corrente.

Club Internacional do Recife—Realisa-se amanhã nos salões dessa digna associação mais uma brilhante *soirée* no presente mez.

Os creditos de que gosa o Club Internacional e a amabilidade de seus directores, são garantia segura para se poder affirmar que a *soirée* de amanhã será animadissima e que ao club concorrerá grande numero de senhoras e cavalheiros.

Como de costume haverá trem para Apipucos e bond para Magdalena.

Patrimonio Regaard —O Sr. João Martins da Silva, thesoureiro da commissão do *Rebate* enviou-nos hontem mais a quantia de 2$ para o patrimonio da familia Regaard de Olinda, quantia que hontem mesmo entregamos ao Sr. commendador Joseph Krause para o devido fim.

Para esta somma concorreram com 1$ cada um os Srs. Manoel Heleno do Nascimento e Bento José Correia.

S. Francisco — Somente hoje, ás 3 horas da tarde, seguirá esse vapor da Companhia Pernambucana para os portos do sul até á Bahia.

Ouricury—Communicações de Ouricury fazem crer que de 23 para 24 do mez proximo findo fôra assassinado alli o tenente Dimas Francisco da Silva Braga, ex-promotor publico da comarca.

Parece, que este lamentavel facto prende-se as occurrencias que no anno findo deram lugar ao assassinato de Juvenal Antonio de Castro e Silva na mesma villa.

Ha algum tempo que dão-se na villa de Ouricury desintelligencias entre algumas autoridades locaes e attribuimos a isto os factos anormaes que alli se tem realisado.

Estamos certos de que as providencias necessarias serão tomadas por S. Exc. o honrado presidente da provincia e que em Ouricury a tranquillidade publica se restabelecerá.

Novo armazem de generos alimenticios—Abrir-se ha hoje, na rua do Cabugá n. 11, um bem sortido armazem central de generos alimenticios.

Pertence aos Srs. Joaquim Christovão & C.

Casamento e mortalha— Com este titulo publicou nesta cidade o Sr. Julio Cesar Leal um romance de sua composição, que já deve ser conhecido do publico.

Agora uma nova publicação do mesmo romance nos chega da Bahia e por intermedio da Livraria Contemporanea dos Srs. Ramiro Costa & C., recebemos um exemplar deste romance que na mesma livraria se vende a 2$ o exemplar.

Agradecemos o que nos foi enviado.

Club José Antonio — Este Club procedeu á eleição de sua directoria para o anno de 1890, sendo a posse no proximo domingo na sua séde na pateo do Carmo, ás 6 horas da tarde.

Foram eleitos:
Presidente Roberto Rosas Furtado.
Vice presidente—Silvino Soares Porto.
Secretario—Francisco Ramos Rosas da Cruz.
Orador—Gaspar Soares dos Reis.
Thesoureiro—Clementino de Paula Soares Rosas.
Director—José Antonio Soares Rosas.
Commissão de contas — Manoel Pedro, José Vieira, João Policarpo Rosas, Miguel Fraterno.
Dictador—A. C. Valeriano Rosas.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria 41 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 13 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º—3	759m63	20,52	75
9	30º—4	761m66	20,15	62
12	31º—0	761m13	20,35	61
3 t.	30º—7	759m95	22,04	67
6	28º—8	760m81	20,73	71

Temperatura maxima—32º,00.
Dita minima 27º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m.6; á sombra: 4mm.4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE de meia noite ás 10 horas e 45 minutos da manhã; E até 8 horas e 53 minutos da tarde; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 62 por segundo.
Nebulosidade média: 0,45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	13 de Março	2—43 da tarde	2m,16
B. M.	» »	8—47 » »	0m,67
P. M.	14 de Março	3—11 da manhã	2m,16

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, de moveis e varios objectos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez do Herval n. 96, da armação e mais pertences da loja de cigarros ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios em terreno proprio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua da Paz n. 2, da armação e accessorios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de piano, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á praça do Conde d'Eu n. 18, da armação e mais accessorios da taberna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Genezindo Belisario de Vasconcellos; ás 9 horas, na capella do engenho Gravatá, pela alma de Ignacio Ferreira Fernando Lessa; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Isabel Bayma Murça.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Maria Soares Pereira Bastos.

Reunião social — Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2 andar, em sessão ordinaria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Março de 1889.

Existiam 446; entraram 14; sahiram 12; existem 448.

A saber:
Nacionaes 410; mulheres 17; estrangeiros 21.—Total 448.
Arraçoados 387.
Bons 357.
Doentes 21.
Loucos 9.—Total 387.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Pedro Felix Antonio.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Março, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	4
Falleceram	5
Existem	590

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2.

Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira 18 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Março de 1889:

Severino José dos Santos Aguiar, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; typho.

Ignacio Francisco das Chagas, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; athrepsia.

José, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastrite.

Leocadio, Pernambuco, 18 mezes, S. José; gastro enterite.

Maria Emiliana de Jesus Pereira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Sabino Ferreira, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Pastora Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Matheus, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Balbina Francisca de Almeida, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Manoel Antonio de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça; encephalite.

Um pouco de tudo

Nos seus *Estudos anthropologicos* diz de Gubernatis:

A mulher indiana, na sua propria nudez, me tem quasi sempre parecido casta e decente.

Nas regiões que percorri, onde apenas duas ou tres vezes ao anno se verá a face de um europeu, homens e mulheres vivem em grande liberdade, e por isso não se dão ao trabalho de cobrir-se.

Indifferentes quasi a nudez, não se olham já mais impudentemente com disfarce. Mas, quando passa e lhes olha um europeu, se sentem, como offendidos d'aquella intensa curiosidade, que deve parecer-lhes muito indiscreta; e as mulheres especialmente, apenas um europeu, passa se retiram pudicamente, ou se perdem como timidas antilopes, no denso da floresta.

Comtudo em uma occasião na estrada, por onde indifferentemente andava, encontrei e tive opportunidade d'amirar muita nudez que me estava a vista. E as formas elegantes e esbeltas das mulheres achei muitas vezes nos jovens rapazes, de espaduas largas, de flanco subtil, de seio dilatado e ondegante. Vestindo quasi semelhantemente como as mulheres, tendo as compridas cabelleiras terminadas por uma longa trança, e o andar molle e suave, muitos rapazes, observados pelas costas, podiam facilmente ser confundidos com mulheres, e reclamavam ao meu pensamento as formas artisticas d'Ampello e d'Achilles d'Alcibiades, e d'Antinoo.

Assim vi uma vez correr atraz do proprio marido uma joven mulher vestida de musselina muito transparente, e, nos seus ligeiros movimentos deixar denunciar através da luz solar, todo o esplendor das suas formas elegantissimas.

Pouco depois, julgando que fosse ainda a mesma mulher, vi correr adiante de mim um joven brâhmine, mas, immediatamente por uma joven mulher que lhe vinha ao encontro, percebi que me havia enganado sobre o seu sexo. Ella julgava achar-se só entre os indianos; apenas me vio cobrio pudicamente o peito, e sahio do caminho, até que pôde assegurar-se de que não era mais vista. Então desembocou novamente do seu escondrijo e se encaminhou para o seu joven conhecido que a esperava.

Pude melhor persuadir-me da grande destreza com a qual homens e mulheres sabem valer-se, nas varias horas do dia, e segundo as circumstancias do seu *uttariza* e do seu *sarri*, ora tendo-o no braço e estendendo-o na cabeça, ora cingindo-o no pescoço e ora distendendo-o sobre o peito, ora dobrando-o e desdobrando-o de modo a cobrir-se inteiramente com elle com elegante roupagem.

Dous unicos pedaços de musselina formam, ordinariamente, todo o traje, tanto dos homens como das mulheres da India meridional. O alfaiate propriamente não tem ahi nada que fazer. A cabeça usam trazer descoberta, não achando-se no baixo Malabar aquella variedade de turbantes que se encontra no Gugiarata, na India central e no Pengiab; e tambem em Calcutá observei que o maior numero dos homens caminha com a cabeça descoberta.

***

Tratando o Dr. Beard das *Mulheres americanas* diz que a belleza das suas patricias tem estreitissimas relações com o seu nevrosismo.

Cada um de nós geralmente acha mais bellas as mulheres do proprio paiz, e o hymno de admiração que o medico americano eleva as filhas de Washington é digno delle e dos seus; mas ir até ao ponto de assegurar que a mulher americana é mais bella do que a ingleza (?) porque é muito mais nevrosica, é propriamente querer elevar-se muito alto nas espheras da phantasia. E' um vôo d'areonauta, e não já d'ascensão de um homem de sciencia.

« *A face ingleza é modelada a americana é cinzelada!* O aperto de mão da mulher européa é mais firme e mais aspero. No aperto de mão d'americana ha graça e ternura, que a mulher ingleza destroe com a força do *shak-hand*.

« A America, diz elle, é uma Etruria moderna, e os lineamentos delicados, as bellas formas da Italia prehistorica, erguendo-se dos tumulos dos seculos, nos reapparecem n'uma evolução mais alta no hemispherio occidental. »

***

Nos paizes abençoados onde cresce e prospera a vide, o vinagre não póde e não deve ser feito, senão com a fermentação acida do vinho: mas onde o sol pallido e frio não póde afagar a vinha, o vinagre se fabrica com o alcool, com a cerveja, com fructos diversos, com o amido e com muitas substancias variadas, que directamente ou indirectamente podem dar alcool e fazer fermentação.

O acido acetico obtido por estes diversos modos é mais ou menos diluido com agua e depois colorido com substancias vegetaes inteiramente inoffensivas á saude.

Não são estes vinagres falsificados, mas somente de valor inferior ao classico *acetum vini*. A fraude só haverá no caso, em que se venda por vinagre de vinho um dos seus tantos irmãos menores.

Tambem o *vinagre de madeira* feito com a distillação da madeira, não é vinagre damnoso á saude e quando é habilmente purificado não apresenta vestigio algum empyreumatico da sua baixa origem.

A fraude começa, quando por exemplo se ajunta sal a um vinagre muito fraco para dar-lhe densidade e esconder a sua fraqueza á prova do areometro.

A fraude se accentua cada vez mais, quando para fazer parecer forte um vinagre fraco, nelle se deitam em infusão substancias acres como pimenta, mostarda, pimentões, etc., e tambem mineraes com o alumen, o acetato, o sulfato de soda, etc.

A fraude chega ao maximo grão de imprudencia e de criminalidade quando o acido acetico vem a ser inteiramente substituido por acidos mineraes, como o sulfurico, o nitrico, o chlorhydico, e mais raramente o tartarico pelo seu preço muito elevado para servir a avidez dos falsificadores.

Em outros artigos temos ensinado a distinguir o vinagre falsificado com o acido sulfurico e tambem temos dito, como em Inglaterra é tolerado um augmento minimo d'este acido. Os povos ricos de vinhas, devem absolutamente prohibir este accrescimo, declarando-o fraudulento e punivel.

Quando o vinagre deve a sua força apparente ao augmento de substancias acres vegetaes, mesmo sem serem chimicas, é facil reconhecer a fraude saturando-o com carbontato de sóda e depois provando-o. O vinagre verdadeiro, tendo convertido todo o proprio acido a que devia o sabor picante, fica insipido; aquelle sophysticado, pelo contrario, conserva o sabor acre.

Chevallier, ha bastantes annos, encarregado de fazer um exame do vinagre, que se vendia em Pariz, analysou 123 amostras. D'estas achou 97 paras; 17 *reforçadas* com o augmento d'acido sulfurico, 3 reforçadas com substancias acres, e 3 outras que continham pequenas quantidades de cobre e de chumbo.

Hoje uma pesquiza semelhante daria resultados muito peiores, porque a especulação commercial tem ido sempre crescendo e talvez em razão do quadrado da mania d'enriquecer cedo e a qualquer custo.

***

O carniceiro honesto merece uma medalha de merito civil, tantas são as tentações para enriquecer-se com muitas e pequenas fraudes, que não damnificam a saude mas atacam a bolsa do freguez.

O peccado mais venial, que commette o carniceiro é vender uma parte do boi ou do vitello por uma outra, e naturalmente dar-nos a peior pela melhor e fazendo-a pagar por tal.

Na Germania e em alguns paizes a classificação das carnes está apenas esboçada, entretanto que na Inglaterra e França a analyse chegou a um ponto de grande perfeição. E os inglezes e os francezes teem razão, desde que as partes musculosas d'um mesmo animal podem estar entre si tão longe pelo sabor e digeribilidade quanto um tordo é diverso de um merlo e uma lebre de um coelho.

Em Londres a carne é dividida em quatro grandes cathegorias com 18 subcathegorias ou variedades.

Em Paris temos quatro cathegorias de carne com 17 variedades.

Queremos dal-as no texto francez:

Cathegoria I

1 Tendre de tranche; 2 Culotte; 3 Gite á la noix; 4 Tranche grasse; 7 Aloyan; 6 Entre-cotés.

Cathegoria II

7 Paleron; 8 Côtes; 9 Talon de collier; 10 Bavette d'aloyan; 11 Plats de côtre de couverts.

Cathegoria III

12 Collier; 13 Pis; 14 Gêtes; 15 Plats de côts couverts.

Cathegoria IV

16 Surlonges; Plats de joues, queus.

O lombo e outras partes delicadas do animal não se acham nesta classificação, porque não teem preço fixo.

Entre nós bastam poucas e rusticas divisões e a experiencia das nossas cosinheiras e a velhacaria dos nossos carniceiros combinam-se para fazer-nos comer o peior e fazel-a pagar mais caro.

Sobre o que diz respeito a idade e a especie do animal trataremos em outro artigo.

***

As molestias nervosas occupam cada dia um posto mais importante na pathologia humana e tambem todas as outras affecções apresentam symptomas nervosos, que outr'ora não se conheciam ou eram muito menos manifestos. Não ha medico que tenha mais de trinta annos de pratica, que não esteja persuadido desta grande e dolorosa verdade.

Durante algum tempo os nossos doentes resistiram a um numero muito maior de subtracções sanguineas e ao uso de remedios debilitantes; hoje occorre quasi sempre uma cura tonica e as lancetas dormem o somno dos justos.

Não é somente o progresso da pathologia que tem enriquecido os nossos livros com especies novas de affecções nervosas; mas é tambem a natureza que se mostra hoje mais fecunda neste genero de producções.

O Dr. Beard está convencido da profunda mudança rapida no nosso seculo a respeito do typo geral de todas as doenças, e no sentido por nós indicada, e conclue isto de quatro argumentos, isto é:

1º Do estudo da litteratura medica dos seculos passados;

2º Das informações verbaes que se podem recolher de medicos que tenham ao menos 70 annos;

3º Das suas experiencias de medico pratico e observador;

4º Do estudo comparativo das nossas molestias com as dos povos selvagens ou das classes mais baixas da nossa sociedade civil.

***

— Um escriptor italiano publicou o seguinte:

« Dous engraxadores me dão uma licção sobre a arte de ser feliz.

Esta manhã sahi de casa cedo.—O dia era um dos mais nebulosos. Prefiro cem vezes o rigoroso e desenfreado inverno dos mezes de Dezembro e Janeiro aos ultimos dias do outono, quando cahem as folhas, quando chove o céo; quando tambem o ar se escurece e põe em furor as nuvens.

O inverno é o lethargo da natureza. o fim do outono é a sua agonia, e a agonia é peior do que a morte.

Na extensão das alamedas, nas praças povoadas de arvores eu não achava senão folhas seccas, ou doentes ou herpeticas ou de côr de ferrugem, que me gemiam debaixo dos pés ou giravam levadas por uma brisa humida e fria. Tambem as folhas ficadas sobre os ramos dos platanaes estavam moribundas, mais nenhuma estava verde e rigorosa. Tudo chorava e tudo morria.

Foi verdadeiramente no olhar aquellas folhas cahidas das arvores, que percebi que estava com um par de sapatos enlameados, e que por distracção eu não tinha calçado os que estavam limpos. Tambem a lama daquelles sapatos sujos augmentava o meu máo humor; e eu sentia entrar-me nos ossos com a neve humida e fria um arripiamento de todos aquelles mortos que me cercaram.

Incapaz de nada pensar, porque o frio me inteiriçava tambem os pensamentos, incapaz de reágir contra aquella sombra escura d'ar, de céo e de terra, me sentia submergir lentamente como n'um daquelles pantanos moventes, que engolem homens e cavallos.

Aquelles meus sapatos eram a preoccupação mais saliente do momento, e eu me dirigi automaticamente á praça da Cathedral, onde tinha a certeza de achar um engraxador.

O primeiro que encontrei foi o da esquina da rua Martelli. Estava alli em pé com a sua caixinha, prompta á esperar o que primeiro viesse. Estava ainda com trajes de verão e parecia não sentir o frio humido daquella manhã. Não tinha á cabeça se não uma papalina suja, da qual seria muito difficil determinar precisamente o estofo e a côr e todo a sua roupa era um museo archeologico de pedaços que tinham pertencido a quem sabe quantos outros individuos. As botas depois proclamavam em alta voz a verdade daquelle proverbio, que em casa do chapelleiro não ha capeos, porque estavam estragadas, sujas, e pelas muitas fendas que tinham deixavam entrever alguma cousa de muito porco, que não era carne humana e que deviam ter sido umas meias.

Por ter parado adiante delle, pelo meu modo de olhal-o, o escova botas, pratico neste genero de diagnose psychologica, entendeu e acertadamente que eu tinha necessidade do seu officio.

— *Signorino una lustratina?*

— Sim.

Eil-o a dar uma sfregadela de mãos, a arregaçar-me a calça, a estender com complacencia quasi voluptuosa um pouco da sua massa preta sobre os meus sapatos e depois um vai vem de escova, acompanhado de um assobiar alegre e rumoroso.

Confesso-vos que tinha enveja daquelle homem que naquella posição, de joelhos defronte de mim, com a roupa suja, cantarolava e assobiava como o mais feliz dos mortaes.

Com todo o gosto me cuspia no pé, com toda complacencia via a tinta opaca fazer-se luzente, luzentissima até, fazendo dos meus sapatos um espelho para vêr-se n'elle...

Toda aquella alegria me fazia mal, e fui injusto com aquelle pobre homem.

Em um tom enfadado quasi vilão lhe disse:

— Andai de pressa.

— Não se zangue *signorino*, eu tenho mais pressa que V. S., porque estou com um appetite de cão, e veja, veja que cousa me trazem!

Segui-lhe, e vi que lhe traziam n'uma bandeja uma tijela fumegante e um copo de vinho, e a puzeram detraz delle no meio da calçada.

— Veja e prove! Como são bons! São feijões feitos ao forno, e preparados pelo cozinheiro Cencio, do mercado velho. Se os provasse! Nem mesmo um capão vale os feijões de Cencio.

E o meu escova-botas olhava aquella tijela, chupava os beiços e fazia tocar a lingua de encontro ao paladar.

Naquella occasião eu estava captivo e louco, e não soube dizer uma palavra de sympathia, que saudasse aquelle contentamento ingenuo, aquelle appetite vigoroso. Eu não tinha fome, e pensava que se tivesse comido aquelles feijões quem sabe que perturbação profunda teria levado nas minhas visceras!

No entanto o escova botas tinha acabado a sua obra. Tinha se levantado, estendido os membros como gato que se desperta e pondo as mãos nos flancos, olhava com orgulho para os meus botins tornados luzentissimos como ebano brunido.

— V. S. está servido.

— Tome.

E paguei tres ou quatro vezes mais do que necessitava aquelle homem, quasi em compensação da minha impolidez e mais ainda dos sentimentos tristes. Começava a ter remorsos e vergonha de mim mesmo

— *Grazie, grazie, mille e mille grazie.* Veja hoje, marcé a sua boa graça, além dos feijões e vinho, entra igualmente o charuto e o fumarei em seu nome. E despois tambem a minha velha Annina terá o seu estufadinho de carneiro com tomates.

A face daquelle homem expressava a alegria mais pura. Elle tinha pois tambem uma Annina, mãi, ou mulher ou irmã, em quem pensava, que elle amava e que a teria feito feliz com um estufadinho de carneiro...

Elle era feliz, bem que engraxador,—elle podia fazer feliz uma pessoa tambem com meio franco que lhe tinha dado E entrava tambem um charuto de ouro...

Depois publicaremos o acontecido com outro engraxador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 10º districto

Os informantes desta cidade para o *Jornal do Recife*, incumbidos de transmittir-lhe as noticias relativas á eleição geral ultimamente procedida neste districto, abusaram ostensiva e desageitadamente da boa fé do mesmo *Jornal*, ou o espirito partidario deste, por exagerado, não lhe permittio enxergar as falsidades patentes que lhe impingiram.

Não é de admirar que os liberaes, que empregaram no pleito todas as armas de que podiam dispôr procurassem, depois delle, attenuar os effeitos da tremenda derrota que lhes infligio o eleitorado do 10º districto. O que, porém, não deixa de causar serios reparos ás pessoas de bom senso, é que fossem elles os primeiros a vir a publico manifestar as fraudes que praticaram ou tentaram praticar com o fim de darem ganho de causa ao seu candidato, e que não hesitassem em faltar á verdade de modo tão desastrado, que provoca a irrisão.

Antes assim, porque facil se nos tornou a tarefa de agarrar pelas orelhas o mentiroso e fazel-o envergonhar-se de seu desaso.

Sigamos por partes, começando por Caruarú.

Um telegramma publicado no *Jornal* de 8 do corrente, diz o seguinte:

« Em Caruarú introduziram nove chapas de mais. Antes de terminar-se a apuração, o presidente da mesa eleitoral separou nove chapas liberaes, que não foram contadas. Desta forma o Dr. Lourenço de Sá que tinha obtido 89 votos e o conselheiro Rosa e Silva 81, ficou reduzido a 80 e o conselheiro Rosa subio a 90. »

Responderemos a isso, recorrendo a documentos officiaes e insuspeitos por serem referenda-

MUTILADO

dos tambem por correligionarios dos redactores do *Jornal*; mas desde já firmemos por verificar a veracidade do adagio popular que diz ser mais facil apanhar um mentiroso, do que um côxo.

E assim, perguntamos: Si foram *separadas e deixaram de ser contadas* nove chapas liberaes, como é que a votação do conselheiro Rosa subio *com estas mesmas chapas* de 81 a 90 votos?

E' flagrante o delicto de inexatidão.

Para o resultado, de que falla o *Jornal*, seria preciso que tivessem comparecido 170 eleitores. Entretanto compareceram apenas 160, cujos nomes constam do livro para esse fim destinado, no qual lavrou-se o competente termo de encerramento, que foi assignado por *toda a mesa* e tambem pelo *fiscal* do candidato liberal, o Sr. capitão João José da Silva.

A contagem das cedulas, feita com toda a regularidade e sem reclamação, produzio exactamente o numero de 160, e o resultado, por conseguinte devia ser:

Conselheiro Rosa e Silva	90 votos
Dr. Lourenço de Sá	70 «

Um engano, porém, na apuração, por parte de um dos mesarios, deu ao conselheiro Rosa 91 votos.

Este resultado foi consignado no edital que se affixou, o qual foi assignado por todos os mesarios, inclusive um mesario liberal. E esse mesario liberal, que é o 4º juiz de paz, capitão Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos, influencia em seu partido, como demonstra-o o cargo de confiança que occupa, assignou tambem a acta da eleição, a sua transcripção no livro de notas e todas as copias que foram extrahidas, para terem o destino ordenado pela lei.

Si, pois, deu-se o facto relatado pelo *Jornal*, foram coniventes com os mesarios conservadores não só o mesario liberal, como o fiscal do mesmo partido.

Ter-se-hiam por ventura vendido tambem ao partido conservador o mesario e o fiscal liberaes deste collegio, como diz o *Jornal* que se vendeu o presidente da mesa eleitoral de Santa Cruz?

Si assim tivesse acontecido, qual a consideração que mereciam e a confiança que inspiravam os co-religionarios dos redactores do *Jornal*?

A verdade é que os liberaes de Caruarú, envergonhados pela derrota, da qual de antemão tinham certeza, forgicaram o plano de empalmar a urna, plano que a perspicacia do presidente da mesa eleitoral felizmente fez abortar.

Em relação a S. Caetano da Rapoza, diz o *Jornal* que « a maioria liberal da mesa, receiando ser victima dos capangas, abandonou a eleição, levando os livros. »

Que a maioria liberal da mesa, para inutilisar a maioria obtida pelo conselheiro Rosa e Silva, abandonou a eleição, levando os livros, é exacto; mas o que o *Jornal* não disse é que a *farça* não estava completa e que o *epilogo* devendo ter lugar n'esta cidade para onde vieram os mesarios liberaes, afim de fabricarem uma acta que desse uma conta de chegar, o que não levaram a effeito, porque reconheceram que nem mesmo a *fraude* salvava do naufragio ao seu candidato.

Quanto ao receio que tiveram estes mesarios de ser victimas de capangas, lembraremos que o facto de *terem levado os livros*, além de denotar muita coragem da parte d'elles e de fazer logo acreditar que taes capangas foram de invenção posterior á eleição, prova mais até que ponto descançavam os conservadores, tranquillos e descuidosos, na honestidade politica dos seus adversarios.

De Santa Cruz, diz o *Jornal* que os conservadores lavraram uma acta falsa, tendo-se vendido o presidente da mesa eleitoral.

A ninguem sorprehendeu esta noticia. No 10 districto todos sabem que os conservadores tem quasi unanimidade no collegio de Santa Cruz, e portanto era inevitavel uma noticia de sensação.

Mas, porque não apparecem os eleitores d'esse collegio que votaram no Dr. Lourenço, para protestar contra a fraude dos conservadores, como protestaram os 12 eleitores de Jacararà que votaram no conselheiro Rosa e Silva, contra a fraude dos liberaes, que lavraram, a geito e em casa, a acta da eleição?

Quanto a ter-se vendido o presidente da mesa eleitoral, diremos que tal facto não chegou ao nosso conhecimento, mas que na comarca do Brejo corre o boato de que a esse presidente de mesa fôra feita por um procere liberal, uma proposta para falsificar a acta da eleição, proposta que foi repellida. Ahi fica por simples boato, pois só gostamos de affirmar aquillo que podemos provar.

Fraude, sim, houve em Jacararà, onde a mesa liberal, não tendo conseguido illudir o fiscal do partido conservador com o livro novo em que pretendia lançar a acta da eleição, retirou-se e foi lavral-a em casa, tendo protestado, contra semelhante extorsão de seu direito, os doze eleitores que votaram no conselheiro Rosa e Silva, os quaes não são, como os liberaes de Santa Cruz, pretensos e imaginarios.

E' triste que o partido liberal, depois de ter soltado aos quatro ventos toda a sorte de doestos e de invectivas contra o conselheiro Rosa e Silva, depois de ter, na cabala eleitoral atirado sobre elle, com o fim de reavivar resentimentos, e despertar interesses offendidos; toda a *culpa* do glorioso *crime* da abolição dos escravos, não tivesse no apoio do seu candidato mais do que a fraude núa e grotesca.

E é mais triste ainda que taes meios fossem empregados contra o conselheiro Rosa e Silva, cujo maior padrão de gloria é a inteireza de caracter e a probidade politicas, como poderá attestal-o o Dr. Ulysses Vianna, que com elle pleiteou lealmente em 1884.

Caruarú, 11 de Março de 1889.

—

N. B.—Acaba de se nos deparar o seguinte, no *Jornal do Recife*, de 7 do corrente:

« O resultado da eleição procedida no collegio de Caruarú para deputado geral pelo 10º districto, é o seguinte:

Dr Rosa e Silva	221 votos
Dr. Lourenço de Sá	171 «

Este resultado é o que era conhecido em Caruarú, ás 6 horas da tarde do dia 4 do corrente e comprehende o collegio de Caruarú e os de Altinho, S. Caetano da Raposa e Carapotós, que ficam mais proximos da cidade, tendo sido a votação assim destribuida:

Caruarú		
Conselheiro Rosa	91	
Dr. Lourenço		70
Altinho		
Conselheiro Rosa	47	
Dr. Lourenço		53
S. Caetano da Raposa		
Conselheiro Rosa	27	
Dr. Lourenço		19
Carapotós		
Conselheiro Rosa	56	
Dr. Lourenço		39
Somma		
Conselheiro Rosa	221	
Dr. Lourenço		171

Estão ou não patentes as falsidades dos informantes do *Jornal*? Como concilia o *Jornal* este resultado publicado no dia 7 com o que publicou no dia 8?

10.º districto — Caruarú

O abaixo assignado, eleitor do 10º districto e residente na parochia de Caruarú, tendo até hoje sido liberal, em cujo partido sempre militou sem discrepancia, declara pelo presente que de hoje em diante protesta ser conservador, por ter o capitão Juvencio Taciano Mariz, que se diz chefe liberal n'esta localidade aprehendido o titulo de eleitor do abaixo assignado, querendo assim compellil-o a votar em um candidato que não lhe convinha; e para que tal facto se não reproduza, o abaixo assignado deixa de pertencer a um partido, cujos eleitores não tem vontade propria.

Caruarú, 9 de Março de 1889.

Francisco Antonio da Silva Filho.

Eleição do 10º districto

Um telegramma transcripto no *Jornal do Recife* de hontem, e passado da estação da Russinha para a redacção do dito jornal, como se occupa da minha individualidade, vejo-me na contigencia de explicar ao publico a responsabilidade que me cabe, ou me podesse caber em tal occasião.

No dia 4 do fluente quando acabou-se a votação, retirei-me do collegio, para mandar noticia para os meus amigos do Altinha, dos votos que os dous candidatos tinham obtido (de accordo com as notas que tinha tomado por occasião da votação).

Quando despachava o portador fui avisado que um grande tumulto se estava dando dentro da matriz, e que os nossos amigos estavam empregando esforços, para que um grupo de homens armados, capitaneados pelo capitão Lemos e outros, não penetrassem no collegio eleitoral, apressadamente dirigi-me para a igreja-matriz, onde funccionava o collegio, e ouvia grande susurro, e quando penetrava no consistorio da mesma igreja, enfrentei-me com o Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, o qual muito irritado e exaltado disse-me que responsabilisava-me pelos disturbios, e pela gente armada que pretendia entrar na igreja.

Surprehendido pelo estado de exaltação do Dr. Amorim, pois sempre o conheci calmo, e tratando-me com consideração, tive de devolver-lhe a responsabilidade que me assacava, uma vez que, o Sr. Dr. Amorim irritado e exaltado esqueceu-se de que me devia tractar com urbanidade e consideração, obrigou-me que lhe retribuisse na mesma especie.

Quanto a primeira parte do telegramma, é um acervo de falsidades, o Dr. Lourenço de Sá não obteve oitenta e nove votos, e o conselheiro Rosa e Silva oitenta e um, compareceram e assignaram o respectivo livro de comparecimento cento e sessenta eleitores, e como dá o autor do telegramma o comparecimento de cento e setenta?

Com que fim teria o partido conservador posto homens armados na eleição? quem tem maioria não procura perturbar e mutilisar uma eleição.

Houve gente armada que pretendia entrar na igreja, a qual estava aquartellada na sede do Club Juventude, e a policia que d'isto teve noticia não quiz dispersar o grupo, para evitar conflicto, que por todos os meios procurava por em pratica o partido liberal; esta é a verdade.

Caruarú, 9 de Março de 1889

Estevão de Lacerda.

Aula publica

A 5.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Josephina da Cunha Salles, acha-se funccionando á rua do Sol n. 17.

Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Constando-me que V. S. se tinha mudado de nossa casa sita á rua do Conde da Bôa-Vista, ha perto de um mez e eu não sabendo de sua moradia para ir buscar a chave em sua mão, peço-lhe o especial favor de me a remetter á rua larga do Rosario n. 46, que pagarei ao portador, além do grande prejuizo em alugueis, ainda porta fechada.

Recife, 12 de Março de 1889.

Castro Monteiro.

Ao amigo

João Bernardo do Rego Valença

Felicita-lhe hoje pelo seu anniversario natalicio, desejando-lhe muita saúde e felicidades.

Recife, 15—3—89. *Barros.*

Fernando Affonso Ferreira

Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho, manda resar uma missa na sexta-feira 11 do fluente, ás 8 horas da manhã, na matriz da villa de Agua-Preta, por alma de seu amigo Fernando Affonso Ferreira, 7º dia de seu passamento e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de piedade e religião, confessando-se desde já summamente grato.

N. 2

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminnete sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios allivam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, golpes, contusões dor de dentes e de cabeça, nevralgias e toda doença ou dor externa.

E' tambem o extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha, duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C Bristol, para uso externo sómente.

Um progresso scientifico.—A applicação da quinina á cura das febres intermittentes é tão popular como são universalmente demonstrados seus bons resultados. Porém muitas pessoas que soffriam ignoram e terão de agradecer-nos da noticia que o emprego do bromydrato de quinina, é de um exito certo na cura das nevralgias periodicas, ista é, nas quaes se repitam em dias e horas quasi fixas. Tal é o progresso scientifico realisado hoje com as Perolas de Bromhydrato de quiquina do Dr. Clertan approvadas pela Academia de Medicina de Paris que curam rapidamente as nevralgias periodicas, que tem a sua sede na cabeça ou nas outras partes do corpo.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Consagração scientifica

Já não é só o publico, já não são apenas os medicos, mas tambem os archivos scientificos, os depositarios medicos, que veem exalçar as virtudes do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Sem mais commentarios, abrimos espaço, hoje a duas consagrações scientificas que por certo, hão de merecer do publico o maior conceito pela sua procedencia insuspeita.

Eil-as;

« ... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantona pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos ó Cambará verdadeiro, *Vernonia polyantges*. Leon, o — qual por sua acção— ás qualidades demulcentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida ....

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, Pelotas, preparando, com essa especie, o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

(Do *Formulario Internacional* do Dr. Pires de Almeida)

—

« ... O PEITORAL DE CAMBARA apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

« Quanto ás suas propriedades therapeuticas, dizem os attestados medicos que o acompanham que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção emoliente, balsamica e expectorante, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catarrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer..............

« Como planta nossa que é, o cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam no estudo da flora brasileira; e como no preparados do Sr. José Alves de Souza Soares encontram-se reunidas excellentes qualidades officinaes e organolepticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

(Da *União Medica* do Rio de Janeiro.

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

Pernambuco

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E. R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Derby Club de Pernambuco

De ordem da directoria e de conformidade com o § 1º art. 16 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, na praça de Saldanha Marinho n. 2.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1889.—O secretario,

José de Oliveira Castro.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Vende-se cem acções desta companhia, de 100$000 cada uma, estando todo o valor realisado desde o dia 16 de Janeiro passado; a tratar na rua do Commercio n. 46.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos até o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 %, do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceió 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,

José Teixeira Machado.

José Januario P. de Carvalho.

Propicio Pedroso Barreto.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Março de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Arthur Trilha de Lemos.
Augusto Rodrigues Braga.
Dr. Antonio Netto da Costa Silva.
Bento Manoel de Castro Amaral
Casimiro José Rodrigues da Motta.
Domingos Ribeiro.
Domicio do Rego Rangel (2).
Francisca Emilia da Costa.
Francisco Izidoro de Paiva.
Guilhermina Hoffmann.
Geovanni Antonio Parente.
Guilhermina Carolina do Nascimento.
Gregorio Cyrino Cavalcante.
Joanna Enedina Maria do Espirito Santo.
José Brandão de Azevedo.
José da Costa Brandão Cordeiro Junior.
José Carlos da Silva Leal.
José dos Anjos da Silva.
José Joaquim da Silva Dantas.
José Manoel de Amorim.
João Baptista Xavier.
João Henriques Gintania.
João Baptista de Oliveira Braga.
João José Macena.
Maria José de Siqueira Borges da Silva.
Manoel Antonio dos Santos Vieira.
Manoel Joaquim de Azevedo.
Manoel Antonio da Silva.
Celestino José Leal da Silva.
Seraphina Ferreira de Araujo.
Sebastião M. de C.
Virginio Estanislão Affonso.

O 2º official,

Antonio Dubeux.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 14 de Março de 1889.

Continuou a ser pequeno o movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociadas 20 acções da companhia de Fiação e Tecidos, ao par.

Foram vendidos pequenos lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Março de 1889

Acções da companhia de fiação e tecidos, valor de 100$ ao par.

—

Na Bolsa Venderam-se 20 acções da companhia de fiação e tecidos.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 576.737 kilos, sendo 445.244 para o exterior e 131.493 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 11.566 saccas, sendo por:

Barcaças	1.670 Saccas
Vapores	311 «
Animaes	4.254 «
Via-ferrea de Caruarú	1.242 «
Via-ferrea de S. Francisco	1.231 «
Via-ferrea de Limoeiro	2.858 «
Somma	11.566 Saccas

Pelo vapor francez «Ville de Pernambuco», carregado por Borstelmann & C., foram remettidas 297 saccas para Lisboa.

Cambio

Houve pouco movimento a 27 3/4 bancario e 28 particular, exigindo alguns destes 27 7/8.

No Rio a situação esteve inalterada e os bancos promptos a saccarem a 27 7/8, sem acharem dinheiro.

Ainda ha falta de papel particular.

—

O London & Brasilian Bank ainda offetece £ a 9$000.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$300

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 3 358.983 kilos, sendo.. 1.495.341 para o exterior e 1.863.642 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 47.845 saccos, sendo por:

Barcaças	17.303 Saccos
Vapores	...... «
Animaes	3.032 «
Via-ferrea de Caruarú	4.573 «
Via-ferrea de S. Francisco	21.607 «
Via-ferrea do Limoeiro	1.330 «
Somma	47.845 Saccos

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Ceres*, para o Porto.
Lúgar sueco *Brifort*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Vapor austriaco *Thisbe*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhjof*, carvão.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Macáo em 13 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 430 alqueires á ordem.

—

Lúgar nacional *Duas Americas*, entrado de New-York em igual data e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Kerosene 23,330 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Gellivaia*, carregaram:

Para Liverpool, P. Valente & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 200 saccas com 18,008 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Thisbe*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; H. Burle & C. 700 saccas com 57,371 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 500 saccas com 16,186 kilos de algodão; F. S. Macedo Sobrinho 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Gefion*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 550 volumes com 50,975 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,300 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Maceió, M. Silva 2 barris com 400 kilos de sebo.

Para Penedo, C. J. de Aguiar 2 barricas com 120 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Ceará, J. P. Lapa 50 barris com 4,800 litros de mel.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para Aracaty, F. Mascarenhas 500 saccos com farinha de mandioca; P. Pinto & C. 50 barris com 4,500 litros de mel.

— Na barcaça *Belleza da Fortuna*, carregou:

Para Maceió, A. G. Flores 135 cascos com 1,400 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	292:592$324	
Idem de 14	25:019$376	
		317:611$700
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	41:040$109	
Idem de 14	4:159$681	
		45:199$790
Somma total		362:811$490

Segunda secção da Alfandega, 14 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 13	36:987$220	
Idem de 14	1:546$048	
		38:533$268

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	8:567$580	
Idem de 14	662$646	
		9:230$226

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	25:276$563	
Idem de 14	2:387$803	
		38:001$301

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
25 bois pesando 4,918 kilos.	
416 kilos de peixe a 20 réis	8$320
31 cargas de farinha a 200 réis	6$200
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$400
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
37 talhos a 2$	74$000
	191$120
Rendimentos dos dias 1 a 12 corrente	2:289$740
Foi arrecadado liquido até hoje	2:480$860

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 600 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 46 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Athens*	15
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Manáos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Maceió*	20
Europa	*Campinas*	24
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Maranhão*	27
Norte	*Finance*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Athens*	15 as 2 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	15 as 3 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	15 as 4 h.
Antuerpia	*Neva*	17 as 4 h.
Sul	*Alagoas*	17 as 5 h.
Norte	*Manáos*	18 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25 as 4 h.
Sul	*Finance*	27 as 4 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 14

Pará — Lugar portuguez *Veritas*, capitão José Teixeira Leite, carga varios generos.

Brownsuick—Barca norueguense *Bondeeuen*, capitão H. Ludvingsen, em lastro.

Observação

Não houve entradas.

MUTILADO

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que se acham abertas as matriculas para as aulas do curso secundario do Lyceu, todos os dias, nesta secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

O referido curso consta das seguintes cadeiras:

Arithmetica—Regida pelo Dr. Galdino Loreto, funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras de 8 ás 9 horas da noite.

Algebra - Dr. M. F. de Sá Antunes, terças e quintas das 6 ás 7.

Geometria—Dr. Camerino Facundo, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Geographia - Dr. A. de Arruda Beltrão, segundas e quintas, das 7 as 8.

Historia patria e especialmente de Pernambuco—Academico Laurentino M. de Azevedo, terças e quintas, das 6 ás 7.

Physica—Dr. J. da Costa Ribeiro, segundas e quintas, das 6 ás 7.

Chimica Dr. A. Coelho Leite, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

2ª cadeira de portuguez—Dr. A. da Silva Guimarães, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Francez - Dr. Bianor de Medeiros, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Musica vocal—Professor Antonio Martins, terças e sextas, das 7 ás 8.

Musica instrumental—Professor Manoel Bandeira, segundas e quintas, das 8 ás 9.

Desenhos linear e de figuras e ornatos—Luiz Prazeres, terças e sextas das 6 ás 8.

Paisagem (aula nocturna no Lyceu)—Benvenuto Cabral, ás terças-feiras, das 7 ás 9.

Paisagem (aula diurna no campo, aos domingos, reunião no Lyceu ao meio dia) - Telles Junior.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 11 de Março de 1889.

O secretario,
F. Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Maciel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1· do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão

TORRES BANDEIRA

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado a rua do Fogo n. 15 com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal; no pavimento superior os mesmos commodos, 4 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliado em 200$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa terrea á rua de S. João n. 63 K, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba, 4 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000, pertencente a Evaristo Rodrigues Vianna.

Casa terrea á travessa do Caldeireiro n. 2, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, com 5 metros e 60 centimetros de largura, e 5 metros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a João Joaquim de Azevedo Guedes.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua do Socego n. 14, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba, 4 metros de frente e 10 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Casa terrea no terceiro becco do Pombal n. 4, com 2 portas e 3 janellas de frente, 15 metros de comprimento, 10 metros e 40 centimetros de largura, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e 1 quarto para criados avaliada em 2:000$000, pertencente a José Moreira da Silva.

Graça

Casa terrea á rua do Visconde de Itamaracá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, quintal, com 34 palmos e 2 polegadas de frente, 40 palmos e 6 polegadas de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Elias Avelino de Barros.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 8, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado, cacimba, solo proprio, 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 20 $000, pertencente a Antonio Cabral de Medeiros.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4, solo arrendado, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 8 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, pertencente a Amalia Feliciana de Britto.

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 182, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 50 centimetros de fundo, avaliado em 500$00, pertencente a Ignacio da Cruz Mello.

Caxangá

Casa nas Barreiras de Caxangá n. 6, com 3 portas de frente, 12 metros de frente, 12 metros e 2 centimetros de comprimento occupado por estabelecimento, avaliado em 200$000, pertencente á José Pedro Fernandes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico o telegramma expedido pelo Ministerio do Imperio e abaixo transcripto—Telegramma n. 556 de 11 de Março de 1889.

Ao director da Faculdade de Direito do Recife.

De accordo com o que propoz em telegramma 9 corrente autoriso adiamento abertura aulas para 8 de Abril, se antes não poderem terminar exames e defesa de theses. —Ministerio do Imperio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Março de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

A' GL.·. DO GR.·. ARCH.·. DO UN.·. S.·.
B.·. CAVALHEIROS DA CRUZ

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Obr.·. d'esta Resp.·. Off.·. a comparecerem na séde da mesma no proximo sabbado 16 do corrente, as 7 horas da noite, para assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. e poss.·. devendo todos se apresentarem decentemente vestidos, e com as respectivas insignias e distinctivos.

Recife, 13 de Março de 1889 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim...... Bremen ..... Frank furt sur Main...	Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provinciai dando cumprimento a ordem constante da portaria sob n. 225 expedida n'esta data pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.° semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

Francisco Aminthas de Carvalho Moura.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. - *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.° e 12.° do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.° e 2.° secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Março de 1889

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1º Pareo—**Consolação** - 800 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Royal.	4	Russo..	Pern......	53	Rosa e preto........	Saldanha.
2	Pitti........	5	Zaino......	»	55	Encarnado e amarello	S. F.
3	Marat.......	5	Rodado ...	»	55	Amarello e azul. ...	Coudelaria Democrata.
4	Ferrabraz 2º.	3	Baio.......	»	50	....	P. J.
5	Atheu.......	5	Castanho...	«	55	Ouro e verde.........	A. F. C.
6	Guaracy	5	Russo......	»	55	Azul e encarnado..	F. R.
7	Almirante .	6	Alazão	»	55	Encarnado e Preto...	Coudelaria Paysandú.
8	Orange	5	Castanho ..	»	55	Preto enc. e ouro.....	A. J. G. A.
9	Ginga.......	5	«	»	55	Encarnado e grenat..	Coudelaria Garguello.
10	Vassallo.....	5	Rodado. ..	»	55	Encarnado	Coudelaria União.
11	Pedreira.....	4	Russo rodado	»	53	Ouro..	T. D.
12	Boulanger...	5	Alazão......	»	55	Grenat e preto.......	G. V.
13	Roldão	6	Baio.......	»	55	Preto e ouro........	D. T.
14	Bridedor .. .	4	Russo........	»	53	Branco e encarnado..	Antonio P. Marinho.
15	Good morning....	5	Rodado.....	»	55	Encarnado e branco.	R. C.

2º Pareo—**Consolação** 2ª turma— 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zig.........	5	Russo pedrez	Pern.	55	Grenat e ouro.......	Coudelaria Bemfica.
2	Licorne	7	Castanho....	»	55	Encarnado e preto...	J. C. A.
3	Rei de ouro.	4	«	»	53	Branco e preto......	F. G.
4	Corsario	4	Rodado......	»	53	Riscado........	J. F. S.
5	Potosi...	5	Castanho. ..	»	55	Ouro e encarnado....	A. C. dos Santos.
6	Sirôco......	3	Cardão.......	»	50	Encarnado e branco.	S. B.
7	Aracahy.....	5	Russo.......	»	55	Amarello e encarnado	S. B F
8	Vesuvio.....	5	Preto.	»	55	Enc. e bonet azul ...	F. de A.
9	Camossim ...	5	Castanho.. .	»	55	Branco e azul	M. A. Pimentel.
10	Guanabara ..	5	Baio	»	55	Azul...........	M. Mendonça
11	Boreas.......	3	Alazão	»	50	Preto, enc. e ouro....	Coudelaria Desgraça.
12	Vida Alegre.	5	Russo .....,	»	55	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
13	Horisonte ..	5	Alazão.......	»	55	Azul...........	Coudelaria Maduro.
14	Pierrot	4	Baio	»	53	Azul e rosa..........	S. A.

3º Pareo—**Omnium**—1.400 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo ..	4	Rodado	S. Paulo...	51	Rosa e preto.......	C. Fernandes.
2	Favorita....	6	Zaino......	»	52	Violeta e ouro.......	Bernardino L. Alheiro.
3	Recife.......	5	Castanho...	Rio de Jan.	54	Preto e grenat..	S. P.
4	Aymoré. ...	5	»	»	54	Verde e amarello....	A. M.
5	Cometa. ...	5	Alazão. .	S. Paulo..	54	....	Bernardino Alheiro.
6	Alfa........	6	»	»	52	Ouro e branco.......	Djalma M. da Silva.

4º. Pareo—**Prosperidade**—900 metros— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary....	5	Alazão......	Pernamb..	55	Violeta e ouro.......	F. S. Bastos.
2	Caim	5	Russo pedrez	»	55	Ouro e verde.	A. F. C.
3	Almirante...	6	Alazão	»	55	Encarnado e preto..	Coudelaria Paysandú.
4	General.. ..	5	Rosilho	»	55	Branco e preto	J. D. C. B.
5	Orange... ..	5	Castanho....	»	55	Preto enc. e ouro....	A. J. G. A.
6	Roldão.	6	Baio......	»	55	Preto e ouro	D. F.
7	Pirraça......	5	Castanho ..	»	55	.. ..	I. L.
8	Danton	6	«	»	55	Grenat e preto	G. V.
9	Vida Alegre.	5	Russo.....	»	53	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
10	Ciclone	4	Rodado	»	53	Encarnado e branco.	S. B
11	Borburema...	6	»	»	55	Encarnado	Augusto Silva.
12	Bolaxinha...	5	Russo.......	»	55	Branco e azul.....	M. G. M.
13	Bonaparte ..	5	Rodado......	»	55	Branco e encarnado.	M. G. L.
14	Fanfar.....	5	»	»	55	Azul e grenat.......	R. C.
15	Nero...	3	»	»	50	Enc. preto e branco..	H. G. L. G.

5º. Pareo—**Rapidez**—1.000 metros — Animaes até meio sangue que ainda não tenham ganho premio este anno em nenhum dos Prados desta capital. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 40$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim...	5	Rosilho	S. Paulo...	55	Azul listrado	I. Bastos.
2	Moncorvo....	4	Rodado.	»	53	Rosa e preto.........	C. Fernandes.
3	Mimosa.....	3	Alazão.	»	49	Grenat e azul......	Coud. Parnamerim,
4	Minerva. ...	4	Douradilho .	»	52	Violeta e ouro.......	Coudelaria Cruzeiro.
5	Corcovado ..	4	Castanho ...	Rio de Jan.	53	Encarnado e preto .	Coudelaria Paysandú.
6	Risette.. ...	5	Zaino.... ..	S. Paulo ..	54	Azul e ouro.........	Celso Oliveira.

6º. Pareo—**Consolação**— 3ª turma- Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phebo	5	Castanho . .	Pernamb .	55	Azul e branco.......	Coudelaria 1º de Julho.
2	Bonaparte ..	5	Rodado	»	55	Branco e encarnado..	R. G. L.
3	Rocambole..	4	Cardão	»	53	Azul e branco......	C. P.
4	Rá.........	6	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco	J. L. de Souza Filho.
5	Rondelo.....	5	»	»	55	» »	Tacos.
6	Palito.	4	Castanho ...	»	53	Encarnado e preto...	A. P.
7	Jonkopings..	3	Alazão ...	»	50	Preto e ouro.......	J. A.
8	Dublin.	4	Tordilho	»	53	Pardo azul e enc. ..	J. M.
9	Meteorolitho.	7	Russo.	»	55	Branco e encarnado,	H. H. de M. Henriques.
10	Biscoutinho .	5	Baio......	»	55	Branco e azul	M. G. M.
11	Valete ex Ratão	5	Castanho. ..	»	55	Encarnado e azul....	B. D. Cavalcante.
12	Bornave. ...	4	»	»	53	....	A. S.
13	Lucifer......	5	Rodado.....	»	55	Encarnado e preto..	A. U.
14	Mercurio....	4	Russo pedrez	»	35	....	L. P.

7.º Pareo—**Provincia de Pernambuco** — 1.300 metros — Animaes da provincia. Premios: 250$, ao 1º, 75$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary....	5	Alazão......	Pernamb..	54	Violeta e ouro......	F. Siqueira & Bastos.
2	Condor	5	Baio........	»	54	....	R. C.
3	Templar.....	5	Rodado.. ..	»	54	Azul e ouro........	J. M.

8º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1.609 metros— Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro..	5	Chita.......	R G do Sul	54	Azul listrado.........	J. S. S. Bastos.
2	Ruy Blas....	7	Alazão......	S. Paulo ..	56	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Douro	7	»	Rio de Jan.	54	Verde e amarello....	F. P.
4	Hexe........	4	Zaino.......	R. da Prata	55	Rosa e preto..	Coud. Pernambucana.
5	Apollo......	4	Alazão	»	54	Branco. e encarnado.	Estevão de Sá.
6	Olga.	4	Castanho	S. Paulo..	49	» »	M. N. P.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 de Março ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para o artigo 56 do regimento interno

HORARIO

1.° pareo.	11	horas	.....		minutos
2.° pareo	11	»	e	50	»
3.° pareo.	12	»	e	40	»
4.° pareo.	1	»	e	30	»
5.° pareo.	2	»	e	20	»
6.° pareo.	3	»	e	10	»
7.° pareo.	4	»	.....		»
8.° pareo.	4	»	e	50	»

O Gerente,
Henrique Schutel.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 14.ª CORRIDA

Domingo 24 de Março de 1889

1.° pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° pareo—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° pareo—PROSPERIDADE—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

5.° pareo—DERBY CLUB—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 35$000 ao terceiro.

6.° pareo—COMMERCIO—1.300 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao prmeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° pareo—VELOCIDADE—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 a primeira, 35$000 a segunda e 15$000 a terceira.

Observações

O 4.° e 6.° pareos não se realisarão sem que se inscrevam 5 animaes.

Nenhum dos outros pareos se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 13 de Março de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 23.ª corrida que deverá ter lugar no dia 25 de Março de 1889

1.° PAREO—**Consolação**—850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Compensação**—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. que já tendo sido inscripto não tenham ganho premio este anno. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Derby Club**—1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Ferro Carril**—.1300 metros. Cavallos nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Recife**—1.400 metros. Eguas até puro sangue. *Premios:* 500$000 a primeira, 100$000 a segunda e 50$000 a terceira.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma so proposta, e caso appareça mais de uma só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

O anno social é contado do dia 1.° de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

A inscripção encerrar-se-ha na **terça-feira**, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.° do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 14 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO S. SALVADOR BAHIA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO
GRANDE PREMIO IMPRENSA BAHIANA

Na corrida que se realisará no dia 21 de Abril de 1889

1.700 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1:200$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 200$000 ao terceiro e 100$000 ao quarto.

Inscripção 100$000

Observações

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam 6 animaes de proprietarios differentes.

Os proprietarios deverão apresentar certidão do Stud Book do prado onde tenha corrido o animal que inscreverem.

A inscripção encerrar-se-ha no **dia 11 de Abril**, na secretaria do Hippodromo, á rua do Palacio n. 16, Bahia.

Bahia, 9 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
A. Coutinho.

MUTILADO

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO

Estando esta estrada reconstruindo a ponte de Pirapama, pelo presente faz publico que o trem de carga, que desce do interior no dia 23 do corrente, ficará na estação do Cabo e só seguirá para Cinco Pontas na manhã de 26, que o transporte de passageiros na tarde de 22 e nos dias 23, 24 e 25 será feito com baldeação, tendo os passageiros de atravessar a pé a mesma ponte e finalmente que nesses dias só se despacharão animaes entre as estações de Cinco Pontas e Ilha e Cabo a Una.

Cabo, 13 de Março de 1889.

Vells Hood,
Superintendente.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo faturo, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxivell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

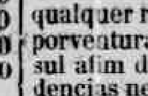
SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Maceió
Commandante Lenormand



E'esperado da Europa até o dia 20 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

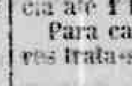
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



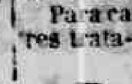
E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

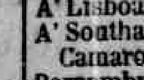
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks



E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Gamocim

Segue para o porto acima, com toda brevidade o hiate Deus te Salve, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n 8 ou no caes do Loyo com o mestre.

United States and Brazil
M. S. S. C. J.
O vapor Advance

E' esperado dos portos ao sul até o dia 21 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão
Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas, (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Hoje 15 do Corrente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom-Jesus n. 45, fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Leilão

De divisões de amarello envernisado, 1 secretária de nogueira, 1 grande carteira de amarello com duas faces, 1 dita menor, 1 dita grande com gavetinha, 1 secretária com gavetas, 1 cadeira com encosto, 5 mochos, 1 prensa com meza, 1 estante de amarello envidraçado, 1 banco de amarello, 1 porta-papeis, 1 estrado grande, 6 cadeiras de junco, 1 banca com pedra, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de louça para parede, 1 oculo de alcance com seus pertences, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de forro com bacia, 1 banco de ferro, 2 jarras para agua e outros objectos de escriptorio.

Sexta-feira, 15 de Março
A's 11 horas
No escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 15

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao escriptorio do seu finado marido.

Agente Silveira
LEILAO

De predios em terreno proprio, á rua do Bispo Cardoso Ayres, sob ns. 14 e 16, freguezia da Boa-Vista
SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 12 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Exma. Baroneza de Catuama levará a leilão:

A casa terrea n. 14, á rua do Bispo Cardoso Ayres, tendo 2 salas, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, cosinha e 3 quartos externos, sendo um occupado por um banheiro, agua encanada e gaz, quintal murado e 1 gallinheiro.

Uma dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, sendo a sala da frente forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, 1 quarto externo, agua encanada, gaz e quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, vidros, um cofre prova de fogo e 1 piano de Plkee e 1 dito de mesa.

Sexta-feira 15 de Março
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana, tendo de entregar as chaves do mesmo armazem fará leilão dos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

A SABER:

Um piano do autor Pleel, 1 dito de mesa, uma mobilia de oiticica, uma dita de páo carga, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, uma mesa elastica com 7 taboas, 1 cofre prova de fogo, marquezões largos, ditos estreitos, carteiras, camas para meninos, berços, camas de ferro, malas para viagem, camas para casal, apparelhos para jantar, ditos para almoço, copos, calices, garrafas, talheres, bandejas, jarros, candieiros, diversos caxilhos de madeira, uma parelha de corriões importantes. Tudo será vendido ao correr do martello.

Leilão

Do hotel Cosmopolita sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32
Sexta-feira 15 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Manoel Cordeiro do Rego Pontes, levará a leilão os utensilios do referido hotel.

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas, balança, candieiros, cantelro e grande quantidade de generos novos.

Em um só lote
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas

O agente de leilões Alfredo Guimarães por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Felippe Nery Guimarães, levará a leilão a taverna á rua da Paz n. 2.

Garante-se a chave da mesma

Leilão
Agente Brito

De uma armação de amarello, fiteiros, miudesas, charutos, cigarros, espelhos, cadeiras, consólos, lavatorios, cabides, relogios de parede, candieiros, encanamento e registro de gaz, 1 rotula nova e mais objectos proprios para casa de barbeiro.

Ao correr do martello

Existentes na casa n. 96 á rua do Marquez do Herval.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 18-

Sabbado, 16 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos, moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

3º leilão

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e utensilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde Inhauma n. 29, antiga do Rangel.

Segunda-feira 18 do corrente
A' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., levará a 3º leilão com assistencia do mesmo juiz, o estabelecimento acima mencionado, o qual será vendido em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o da rua do Barão de S. Borja n. 26, ambos com grandes commodos para numerosa familia; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 2 andar com agua á rua do Padre Muniz n. 13: a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2· andar.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos á rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer todo serviço de casa de pouca familia na rua Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 5.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas; no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Precisa-se de um menino para criado de pouca familia; a tratar na rua das Trincheiras numero 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da União n. 23.

— Precisa-se de uma ama, a tratar na rua do Livramento n. 9.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— Offerece-se um rapaz sabendo ler e escrever, para qualquer emprego, dando conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Penha numero 8.

— Desde o dia 25 de Fevereiro não é possivel encontrar com o Sr. Dr. A. A. A., pede-se que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Ao Sr. M. T. A. L. pede-se que venha dar solução sobre aquillo.....

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão se entrega ou não os moveis que estão em seu poder ha dez annos.

— Ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto que resposta dá daquelle negocio.

Aluga-se

a casa n. 5 do becco Tapado, ou becco da Pyndoba (Recife) toda caiada e pintada, com 2 quartos, apparelho e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 25 2· andar.

Ao publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado tendo que seguir proximamente em viagem para a Europa a tratamento de sua saúde, julga nada dever n'esta praça nem fóra d'ella, se alguem se julgar seu credor queira apresentar seus documentos no prazo de 3 dias.

Recife, 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

Roubo

Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram do engenho Pará do termo de Ipojuca dous cavallos bons de sella, sendo um castanho, com dous pés e a mão esquerda brancos, frente aberta, tamanho regular, com algumas pintas brancas nas costas, novo e gordo; e o outro é alasão caxito, com dous pés e uma mão brancos, frente aberta, tamanho pouco menos que o regular, gordo e com os dentes estragados. O ladrão arrombou a porta da estribaria. Será recompensado quem apprehender e entregar os dous cavallos no engenho Pará ou no Recife no escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

uma boa armação envernisada e parte envidraçada, com balcão de volta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 48, com o agente Gusmão.

Armação

Vende-se uma magnifica armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento de primeira ordem: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Para a quaresma

Alta novidade em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado, atelier madame Fanny Silva, modista e costureira.

Telephone n. 93

Ao commercio

A. Caminha & Mattos, negociantes estabelecidos nesta cidade, declaram que, tendo expirado hoje o prazo do contracto social entre os socios Alexandre Ferreira Caminha e Arthur Gomes de Mattos se acham desligados, tendo o socio Mattos retirado o seu capital e lucros, ficando sem mais responsabilidade no activo e passivo da casa que continúa em seu gyro com a mesma firma, sob a unica e exclusiva responsabilidade de Alexandre Ferreira Caminha, a quem tão somente é reservado o uso da mesma firma.

Aracaty, 2 de Janeiro de 1889.

A. Caminha & Mattos.

Cosinheira e Copeira

Na rua da Soledade n. 82 precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira.

VINHO
DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O Peitoral de Cambará
De J. Alvares de S. Soares

Sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias da laringe, bronchite os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curados com o verdadeiro remedio *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$, duzia 24$000.

Em casa dos agentes
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 23
Pernambuco

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
E DORES E DE DENTES

PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Anna Isabel Bayma Murça

Francisco Gonçalves Murça, João Rodrigues Vianna Bayma e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã **Anna Isabel Bayma Murça**, e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas de sexta-feira 15 do corrente, 7.º dia de seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Maria Soares Pereira Bastos

Guilherme Pereira Bastos, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Cesario Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, Francisco Pereira Bastos, Antonio Primo Soares rogam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Graça pela alma de sua prezada esposa, irmã e cunhada D. Maria Soares Pereira Bastos, ás 7 1/2 horas da manhã de 16 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem esse acto de caridade.

Ignacio Ferreira Themudo Lessa

O Barão de Gravatá convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 15, setimo do passamento de seu prezado irmão, Ignacio Ferreira Themudo Lessa, na capella do engenho Gravatá, ás 9 horas da manhã, agradecendo desde já esse acto de religião.

José da Silva Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, sua esposa e filhos, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu finado irmão, cunhado e tio; e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas por sua alma no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

MUTILADO

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA CHLOROSIS CORES PALLIDAS

Aconselhado com e... ...s ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com doze de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma B. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duzia.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes
Em PARIS, Pharmacia LEROY, ...

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem: no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*

Costureira

Precisa-se de uma boa costureira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ensino primario e secundario

O professor João Valentim Teixeira Bastos tem aberto as aulas do seu curso desde o dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO VIVIEN

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

E. VIVIEN & Cº. 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapidá dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. ... em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não ... direccão ... Oxford Street, ...

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se

o 3º andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Baixa Verde n. 3.
Becco do Calabouço n. 4 loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma que não seja muito moça, para cosinhar, a tratar na rua Imperial n. 133, sobrado.

Amas

Na rua da Palma n. 4, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de um vendedor de plantas menino ou velho; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

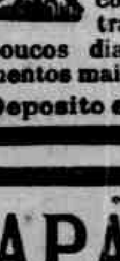
Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55 —RUA DUQUE DE CAXIAS— 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Injecção de Grimault e Cª
com o **MATICO**
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

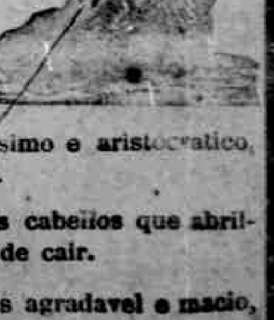


Preparada com as folhas do **Matico do Perú**, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

MUTILADO

Ao publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial d'esta praça, que vendeu aos Srs. Reis & C. o seu estabelecimento de fazendas e camisaria, sito á rua Visconde de Inhauma n. 35 e denominado **Camisaria Americana**.

Sendo dito estabelecimento vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, muito propria para qualquer genero de negocio: a tratar no Louvre á rua 1º de Março n. 20.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas* e as *diversas erupções que se manifestão na pelle.*

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna, a tinha, malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Para medico ou advogado

Aluga-se a sala da frente com gabinete ao lado, forrada com papel e esteira, á rua 1º de Março n. 20 (antiga do Crespo): a tratar na loja.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso **é o unico** que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago,** a pallidez, as **perdas brancas** e as desordens e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:

Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Playm & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boulitreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintos.—4 rua 1.º de Março.

Criado

Precisa se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

A Pasta Mack (em caixões elegantissimos de 8 taboinhas), é um novo e maravilhoso preparado: proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Importadores em Pernambuco: Mata Sobrinho & Cª.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

Premiada nas exposições de 1882 e 1883

Manoel J. de Miranda

...dourações e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Attenção ao pedido

O abaixo assignado pede a todos os Srs. que são em debito na CAMISARIA AMERICANA sita á rua Visconde de Inhauma n. 35, o obsequio de virem saldar ditos debitos no prazo de [illegible] dias, a contar d'esta data, com o abatimento de 20 °/°, findo este prazo ninguem tem direito a abatimento algum.

Recife, 13 de Março de 1889.

Alvaro José Pereira.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

Casa para alugar

O 3º andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na loja de cabelleireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados; na rua de Santa Thereza numero 30.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua de Pedro Affonso ns. 80 e 82, e casa filial na mesma rua n. 1, sob a firma social de Silva & Santos; retirando-se o socio José Pereira da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Simão dos Santos e Silva responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Março de 1889.

Manoel Simão dos Santos e Silva.
José Pereira da Silva.

VENDAS

— Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

barato um carro de quatro rodas, em bom estado; quem pretender dirija se á rua do Hospicio numero 6.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar

Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

Grande reducção em preços NA Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lenções, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.

Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennas e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 59)

CAPITULO IV

Fatalidades

O Sr. de Sauvés ergueu o rosto ainda coberto de lagrimas.

— A's cinco, mais ou menos, respondeu elle; talvez cinco e meia.

— Como tão tarde, se lhe transmittiram o telegramma ás duas horas?

— Tinha sahido, e quando voltei, minha sogra, a Sra. de Lavarande, entregou-m'o.

— Onde tinha ido?

Pedro teve um movimento de revolta. Penetrar assim na sua vida!...

Reteve-o um pensamento; elle pertencia á justiça, sem razão, não havia duvida, mas o facto é que pertencia-lhe e não tinha o direito de resistir-lhe.

— Tinha ido ver se encontrava-me com certas pessoas a quem precisava fallar a proposito de negocios da nossa industria.

— No dia de Pentecostes... é exquisito.

— E' a verdade, entretanto.

— Então, quando voltou á casa da senhora sua sogra, o que decidio?

— A Sra. de Lavarande queria impedir-me de partir, dizendo-me que eu podia perder o trem; gastei um tempo precioso a discutir com ella e finalmente sahi. Mas não encontrei carro em Saint-Adresse, onde reside minha sogra.

— Havia o omnibus.

— Sim, mas elles estavam todos cheios. Tive que fazer o trajecto a pé, ou quasi. Quando cheguei á estação do Havre, o trem já tinha sahido.

— O das seis horas?

— Sim.

O Sr. de Courneuve consultou algumas notas e alguns telegrammas estendidos sobre a sua secretária.

— Informações seguras, disse elle, affirmam que o senhor não perdeu esse trem, como pretende, e que chegou á estação de S. Lazaro ás onze horas, mais ou menos.

— Não, Sr. juiz, cheguei ás tres horas da madrugada.

— Havemos de esclarecer isso mais tarde... Na estação de S. Lazaro tomou um carro?

— Tomei.

— Lembra-se do seu numero?

— Estava tão preoccupado, que nem sequer pensei em olhar para elle.

— Por que tão intensas preoccupações?

— Minha mulher morrera de parto. Adoro minha irmã, a quem eduquei como filha. Tinha medo de vêl-a desapparecer como a outra.

Uma imperceptivel emoção fazia tremer a voz de Pedro.

O Sr. de Courneuve pareceu não vel-a e continuou:

— A que horas chegou a Belleville?...

— Não sei, estava rompendo o dia.

— O cocheiro conduzio-o até á porta de casa?

— Não, até ao boulevard da Villette sómente. Recolhia naquellas paragens e o cocheiro não quiz ir mais longe.

Explique-me a razão por que chegou á casa de sua irmã com a roupa suja de lama e rasgada; e qual o motivo de seu estado de sobreexcitação tão intensa, que causou grande terror á criada de quarto, a menina Suzana...

— Que exageração!... Ao subir a rua de Belleville, tropecei n'um páo de um andaime que não via, e cahi n'uma poça d'agua ao pé de uma casa em construcção. Quanto á minha roupa, estava suja e molhada, é certo, mas não rasgada, affirmo-lhe.

— Ha de se verificar isso. E a sua exaltação?

— Não existia. Devorava-me a angustia, sim, porém mais nada! Ao entrar na casa de minha irmã, encontrei-a tão calma, tão silenciosa, que pareceu-me que ella encerrava a morte. Eu conhecia esse silencio, que nada perturba nas vigilias funebres... Passei por isso... Parecia-me que era igual. Sim, eu estava agitado, confesso, mas não exaltado.

Desde um instante, o Sr. de Courneuve olhava para as mãos de Pedro de Sauvés: mãos muito brancas, finas e alongadas, mas que deviam ser de extraordinaria força nervosa.

Os seus olhos cahiram sobre uma escoriação profunda, ainda visivel, no pulso da mão direita.

Pedro, que acompanhava o olhar do juiz e parecia ler no seu pensamento, perturbou-se enormemente.

— O que é isso? perguntou o magistrado designando a mancha vermelha ainda mal cicatrisada.

Estas suspeitas tão claras e tão ultrajantes, estas perguntas que feriam o infeliz como se lhe passassem um ferro em braza nas carnes, nem sequer eram dissimuladas pelo juiz.

Que dôr!... Que vergonha!...

De que lhe servia então a sua vida tão pura, o seu caracter tão recto, o cumprimento tão fiel de todos os seus deveres, se na primeira insignificante occasião elle era assim offendido e suspeitado de um crime, que o ultimo dos miseraveis hesitaria em commetter?!

— Não me responde? insistio o Sr. de Courneuve. Não póde fazel-o, talvez?

— Por que, Sr. juiz, e o que julga então?

— Não lhe compete interrogar-me, responda.

Feri-me no pulso quando procurava despregar um dos nossos modelos que adheria á fundição.

— Na presença de algum dos seus operarios?

— Não, eu estava só.

O Sr. de Courneuve sorrio.

— O senhor está realmente muito infeliz, disse elle.

Pedro fez quasi explodir a sua exasperação.

Lembrou-se a tempo de que a violencia nunca convenceu ninguem e conteve-se.

— Quer ter a bondade de dizer-me por que não fez á policia a declaração da ausencia do Sr. Chaniers?

Elle abrio a bocca.

Ia dizer que julgava Jorge em casa de Joanna Descours, e porque o julgava.

O olhar frio, sceptico e pervertido do magistrado embargou-lhe as palavras nos labios.

Em primeiro lugar o Sr. de Courneuve negaria isso, como negava tudo.

Depois, se Joanna fosse chamada, negaria provavelmente tambem, porque ficaria encantada de fazer mal a Pedro, seu inimigo.

De que serviria então a sua confidencia?

Para fazer Adelia soffrer?

Como todas as mulheres muito moças, ella não supportaria a idéa dessa antiga ligação de Jorge, não a admittiria e ficaria contra elle.

E além disso, se ella a comprehendesse mal, se imaginasse que essas relações tinham continuado, depois do casamento, que dôr para ella!...

Ao seu soffrimento viriam juntar-se as torturas da duvida e do ciume.

Soffreria mais, mais profundamente, mais duradouramente, e sem proveito para elle.

Para que então?...

E não seria mil vezes melhor, a todos os respeitos, não intrometter nesse negocio Joanna Descours, essa perversa inteiramente disposta a mentir e a fazer mal?...

— Não o julguei necessario, respondeu elle simplesmente.

— A razão?

— Não me acudio logo essa lembrança.

— Máo pretexto; o Dr. Graniers e a criada Suzana lh'a suggeriram, e o senhor repellio vivamente essa idéa, dizendo: Não é bom que a policia metta o nariz nos nossos negocios intimos.

Pedro não replicou.

Ao Sr. Marais, n'uma circumstancia quasi identica, elle tinha deixado entrever o fundo do seu pensamento, supplicando-lhe que não levasse a perturbação ao lar de sua irmã; diante do Sr. de Courneuve, ao contrario, toda a confidencia gelava-se-lhe nos labios.

Prefereria morrer a contar áquelle homem, que lhe era profundamente antipathico, a historia da *Tigre*, as suspeitas que elle tivera contra Jorge; as suas idas á casa de Joanna Descours.

O Sr. de Courneuve passou a outra ordem de idéas.

— O senhor não vivia de accordo com o Sr. Chaniers?

— Tudo quanto póde haver de mais unido, ao contrario, Sr. juiz, e isso por uma razão muito simples: nós não eramos sómente socios, eramos tambem irmãos.

— Palavras, palavras!... O Sr. Chaniers contrariava-o constantemente, e o senhor da mesma fórma, isso está provado. O Sr. Chaniers oppunha-se ás suas experiencias e o senhor ás suas despezas de publicidade. Ainda ultimamente elle impedio-o de mandar construir uma machina a que o senhor ligava extrema importancia.

— E' verdade, Sr. juiz.

— Ah! bem vê. E parece que isso fel-o conceber um profundo rancor.

Quanto a isso, nego formalmente. A quem fallei eu a tal respeito?

— Ha de se lhe dizer.

— E' impossivel. Demais, eu conhecia meu cunhado. Intelligente como elle era, eu tinha certeza de convencel-o, mais cedo ou mais tarde.

— Talvez. Mas essas delongas e esses obstaculos exasperavam-no. O senhor tem um caracter que não se resigna a não ser senhor em tudo e por tudo.

— E' um erro. Escuto os conselhos. E quando encontro opposição razoavel, combato-a e rendo-me, ou tenho a paciencia de esperar que o outro se convença.

— As diversas testemunhas responder-lhe-hão a respeito. Por que sahio de Pariz nestes dias?

— Para ir a Lille á casa dos Srs. Seger e Gaudot, com os quaes finalmente, lavrei um contrato muito importante para a nossa casa.

— Não tinha dito em sua casa que de Lille iria a Bruxellas?

— E' exacto.

— Por que mudou então de itinerario dirigia-se para a Inglaterra quando foi preso?

Pedro estremeceu profundamente.

Preso!... Esta palavra produzia-lhe sempre o effeito de uma descarga electrica.

Depressa serenou, porém respondeu:

— Um americano, hospedado em Lille, no mesmo hotel que eu, deu-me de conselho que me apresentasse em Londres, em casa do Sr. John Currie e dos Srs. Damald Henderson, os quaes podiam consumir quantidades consideraveis dos productos da nossa fabrica.

— Um americano, é muito vago... murmurou o Sr. de Courneuve. Póde ao menos dizer-me como se chama elle?

— Certamente.

— Ah! sim, elle deve ter-lhe dado o seu cartão.

— Precisamente.

Pedro metteu a mão na algibeira, saccou a sua carteira e abrio-a.

— Tenho-o aqui, disse elle.

Mas procurou em vão, virou, revirou as folhas, mexeu em todos os cantos, sacudio todos os papeis contidos nos pequenos escaninhos; não foi encontrado o cartão.

O Sr. de Courneuve, diante delle, sorria, com o sorriso motejador, incredulo, que exasperava Pedro.

— Na falta do cartão, diga o nome do americano, fallou elle; o senhor deve sabel-o, e nós o procuraremos.

O Sr. de Sauvés recolheu-se.

O [illegible]

[illegible]-o por ventura?

Preoccupado como se achava, teria elle sequer olhado para o cartão que lhe apresentara o americano?...

Não se lembrava.

Em todo caso, se tinha lido esse nome, a sua memoria não o havia retido.

E era preciso confessal-o, dizel-o áquelle juiz, que, mais do que nunca, depois de tal confissão, ia duvidar delle.

— Vou affirmar-lhe uma cousa inverosimil, disse elle de repente muito decidido; e não obstante, Sr. juiz, sobre a minha consciencia e sobre a minha honra, essa honra de que ninguem havia ainda duvidado até hoje, é a pura verdade: o americano deu-me o seu cartão, eu guardei-o na minha carteira sem olhar para elle e perdi-o. O senhor sorri; é no emtanto a verdade. Nunca menti na minha vida. Poderia inventar um nome, dizer-lh'o. Isso seria a mentira. Faça melhor: informe-se dos Srs. Currie e Henderson qual é o seu melhor freguez de Nova-York; talvez seja esse que me fallou no Havre. Mas na sua presença reconhecel-o-hei, estou certo.

— Havemos de tentar isso, disse o Sr. de Courneuve impressionado, máo grado seu, pela expressão leal de Pedro, quando mesmo a sua asserção seja verdadeira, só um milagre faria com que fossemos bem succedidos; é muito vago... Neste entretanto, disse elle ao cabo de alguns segundos, nenhuma das suas explicações satisfez-me, e eu sou obrigado a manter o seu estado de prisão.

Pedro sorrio confiantemente.

— Isso não ha de durar, disse elle, porque tenho plena certeza de que entre os meus operarios, meus amigos, todos que me conhecem, nem um lhe dirá que sou capaz de uma má acção.

— E' o que lhe desejo, replicou o juiz, com aquella voz secca e aspera que gelava nas veias o sangue de Pedro. Por emquanto, devo submettel-o a uma formalidade.

— Qual é?

— Ha de sabel-o d'aqui a alguns instantes.

O Sr. de Courneuve tocou um tympano e deu algumas ordens ao guarda, que acudio ao chamado.

Este desappareceu.

— Costuma andar armado? perguntou de subito o juiz.

— Muito poucas vezes, respondeu Pedro.

— Quando voltou do Havre, tinha em si alguma arma?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO